



# **ESCOLA MUNICIPAL MARIA DAS DORES FELIPE**

CNPJ: 04.382.432/0001-65 Código da INEP: 52082363

Lei de criação 5999/99 de 13/10/1999 - Lei de Autorização: Res. CEE. nº 624 de 04 de dezembro de 2024

Avenida JK - Área Especial s/nº - Jardim Esperança

Alexânia - Goiás CEP 72.930-000 - FONE (62) 33361684 - Email. escolamdf@hotmail.com

## **Plano Político Pedagógico**

**2025**

**ÍNDICE**

1.0-IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL-----	04
2.0- APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA-----	05
2.1-PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO AÇÕES EDUCATIVA DA INSTITUIÇÃO-----	05
3- DESCRIÇÕES DO CONTEXTO REGIONAL DA ESCOLA-----	06
4-CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO-----	07
4.1-O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB-----	09
4.1.1- O DESEMPENHO FINAL-----	10
4.2- RESULTADO DO IDEB-----	11
4.3- META-----	11
4.3.1- ESTIMULAR O HÁBITO DE LEITURA DOS ESTUDANTES-----	12
4.3.2- OFERECER AULAS DE RECUPERAÇÃO -----	12
4.3.3- OBJETIVOS GERAIS -----	12
4.3.4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS-----	12
5-MARCO SITUACIONAL E CONCEITUAL-----	14
5.1- PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA E AS DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA SOCIAL-----	14
5.1.1- MARCO REFERENCIAL POLÍTICO DA ESCOLA-----	14
5.2-MARCO SITUACIONAL CONCEITOS HISTÓRICOS-----	15
5.2.1- MARCO CULTURAL E EDUCACIONAL-----	15
5.2.2 ESTRATEGIA DO OBJETIVO EDUCACIONAL-----	17
5.3- MARCO CONCEITUAL -----	18
5.3.1- MARCO CONCEITUAL DA EDUCAÇÃO, OS PARADIGMAS E SUAS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO. -----	19
5.4-CONCEPÇÃO FILOSÓFICA DA ESCOLA -----	19
6.0-MARCO OPERACIONAL-----	21
6.1-EXITO NO APRENDIZADO-----	21
6.2-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, PEDAGÓGICA E DE SERVIÇOS DE APOIO).-----	22
6.2.1- GESTÃO ESCOLAR-----	22
6.2.2- A DIREÇÃO -----	23
6.2.3- A COORDENAÇÃO -----	23
6.2.4 - CORPO DOCENTE-----	23
6.2.5- CORPO DISCENTE-----	24
6.2.6-ADMINISTRATIVO-----	24
6.3- A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR-----	25
6.3.1- ENSINO FUNDAMENTAL -----	25
6.3.2-COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 -----	27
6.3.3-ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR – HORÁRIO-----	29

6.3.4-FORMAÇÃO E PROJETOS-----	30
6.3.5- MATRICULA ESCOLA-----	30
6.3.6- CALENDÁRIO ESCOLAR-----	31
6.3.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL-----	31
6.3.8- SERVIÇO PÚBLICO DE QUE DISPÕE-----	34
6.3.9- RECURSOS EM QUE SE DISPOE-----	34
6.3.9.1- PROPOSTA PEDAGÓGICA-----	35
6.3.9.2- MATERIAL DIDÁTICO-----	36
6.4- FORMAÇÃO CONTINUADA-----	36
6.5- AVALIAÇÃO QUALITATIVA -----	36
6.5.1- ATIVIDADES COMPLEMENTARES- ESTRATÉGIA DE RECUPERAÇÃO -----	38
6.5.2- CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO E ACELERAÇÃO. -----	39
6.5.3- PROJETOS ADOTADOS PELA ESCOLA-----	39
6.5.4 - PROJETO MEIO AMBIENTE “VIDA SAUDÁVEL, EU FAÇO PARTE”-----	40
6.5.5 – PROJETO LEITURA -----	42
6.5.6 - PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HORTA -----	44
6.5.7 – PROJETO AFRO, INDÍGENA E EUROPEIA -----	45
6.5.8- APRENDER VALOR-----	47
6.5.9- PROJETO PATRONO-----	48
7.0- MARCO GEOGRÁFICO-----	49
7.1- DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO -----	49
7.2 - RECURSO FINANCEIRO-----	50
8.0-PROPOSTAS PEDAGÓGICAS-----	50
8.1- IMPLANTAÇÃO DA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM-----	51
8.1.2 - RELAÇÃO TRABALHO-----	51
8.1.3 – METODOLOGIA DE ENSINO-----	52
8.1.4- PROPOSTAS PASSÍVEIS DE SOLUÇÃO-----	53
8.1.5 - PROPOSTA DA ESCOLA-----	53
8.1.6- MODALIDADES DE ENSINO-----	53
9- PLANO DE AÇÃO-----	53
9.1- AÇÕES DO PDE -----	54
10- PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO DO PPP -----	56
11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	57
12-AVALIAÇÃO DO PPP DA ESCOLA MARIA DAS DORES FELIPE-----	58

## **1 – Identificação Institucional**

**Escola:** Escola Municipal Maria das Dores Felipe

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Alexânia

**Grau de Ensino:** Ensino Fundamental 1ª Fase

**Endereço:** Avenida Juscelino Kubitschek - Área Especial s/nº – Jardim Esperança

**Prefeito Municipal:** Warley Ferreira Gouveia

**Secretário Municipal de Educação:** Karyne Dayane Ferreira Oliveira

**Diretora da Escola:** Cleide Gomes Batista

**Secretária Geral:** Cláudia Pereira da Fonseca

**Auxiliar de Secretaria:** Jonatha Davi Rodrigues de Souza

**Coordenadoras Pedagógica:** Vanusa Moreira Farias Rabelo

**Orientadora Pedagógica:** Marly Gomes da Maia

### **Professores:**

Bruna Lorranny da Silva Lima do Nascimento

Celma Cristina Cardoso Lima

Heliene Machado Alencar

Mayckon Dimas Cardoso Silva

Iranildes Dos Santos Da Silva

### **Monitoras:**

Déborah Braz Modesto de Souza

Mylena Silva Santos

Maycon Douglas da Silva Faria

Taiane Delmondes da Silva

Joana Esmeralda Alves da Costa

### **Agente de Serviços de Higiene e Alimentação:**

Eliane Gomes Lima dos Santos

Jeane Oliveira dos Santos

Nadir da Silva Lima

Valquíria Gomes Lima Cardoso

Leticia Divina Farias Alves

## APRESENTAÇÃO

*“O projeto da escola depende, sobretudo, da ousadia dos seus agentes, da ousadia de cada escola em assumir – se como tal, partindo da “cara” que tem, com o seu cotidiano e o seu tempo – espaço, isto é, o contexto histórico em que ela se insere”.*

*Moacir Gadotti*

### 2.1 – APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Maria das Dores Felipe tem como objetivo, garantir aos educandos, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, para a formação integral do aluno, para o exercício pleno da cidadania e demais fundamentos da Educação Básica Nacional.

No que tange aos processos legais para a fundamentação temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Resolução CEE/CP N.03, de 16 de fevereiro de 2018, dispõe sobre a Educação Básica em suas diversas etapas e modalidades para o Sistema Educativo do Estado de Goiás, o credenciamento e o recredenciamento de instituição de ensino, a autorização de funcionamento e renovação de autorização de funcionamento da Educação Básica. A elaboração e a execução de sua proposta pedagógica, com a Normativa Nº. 001/2013 o parecer CEE-GO nº 011/2011 e a resolução CEE-GO. Nº 03/2018, e a autorização de renovação de funcionamento desta Unidade Escolar, SOB o Nº 130 de 08 de março de 2019.

### 2.2 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO AÇÕES EDUCATIVA DA INSTITUIÇÃO

O projeto político reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo, ou seja, é político por considerar que a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. E pedagogicamente falando que suas definições e organização das atividades e os projetos educativos trabalhados pelos educadores, que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem.



Handwritten signature and date: 03/12/2019

Ao juntar as três dimensões, o PPP - (Projeto Político Pedagógico) ganha à força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Por ter tantas informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. “PPP se torna um documento vivo nessa unidade de ensino e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo”.

O PPP se estrutura sobre três pilares principais: Projeto, que são as ações propostas para o ano letivo; Político, que são as orientações focadas na formação cidadã do aluno; e Pedagógico, que são as atividades relativas ao processo de ensino, conforme as necessidades de características da escola, o seu processo de construção seguirá uma dinâmica própria, de forma que os movimentos analisados visam contribuir para sua sistematização.

Movimentos de construção do projeto pedagógico	Preocupações constantes dos vários segmentos da escola
1º - Diagnóstico da realidade da escola.	Analisar a realidade da escola em suas dimensões, pedagógicas, administrativas, financeiras e jurídicas.
2º - Levantamento das concepções do coletivo da escola.	Discutir as concepções do coletivo da Escola em relação ao trabalho pedagógico como um todo.
3º - Definição de estratégia, pessoas e/ou Grupos objetivando assegurar a realização das ações definidas pelo coletivo da escola.	Definir as ações da escola, os responsáveis pelas execuções e os recursos visando à construção e a execução do projeto Pedagógico.

### 3- DESCRIÇÕES DO CONTEXTO REGIONAL DA ESCOLA

Descrevendo um contexto regional na escola, onde entendemos que ela precise ganhar um movimento novo. Esse processo precisa acontecer dentro e fora da sala de aula, transcendendo inclusive seus próprios muros. É algo desafiador para muitas escolas, mas inevitável para o presente e futuro da Educação.

A escola está inserida em uma comunidade e faz parte dela. Como tal, precisa criar mecanismos de parcerias e de diálogo produtivo, em que cada uma compreenda o seu papel e as suas responsabilidades. Uma boa aula é aquela que também ganha significado fora do espaço escolar, transformando uma vida toda ou partes importantes dela. Essa aula “especial” tende a frutificar na comunidade em que o aluno está inserido, respeitando assim a história e a cultura local, mas também possibilitando novos olhares e novas possibilidades da comunidade escolar. Entendemos que

trabalhar na construção de uma relação positiva com a comunidade do entorno é muito importante para o desenvolvimento da escola e dos próprios alunos. Isso acontece quando escola e comunidade coexistem em um processo de harmonia e respeito em que as duas se encontram de peito aberto para construir juntas. Nesse movimento, uma pode ser o apoio da outra.

Permitir que escola e comunidade percorram caminhos distintos, pode prejudicar (e até romper) laços importantes e a possibilidade de encontrar um parceiro produtivo e significativo no território. Atitudes como essas geram reconhecimento para a escola e criam uma visão positiva junto aos moradores do bairro Jardim Esperança, o que a fortalece e promove o serviço escolar. A comunidade também colhe frutos, já que passa a contar com uma nova parceria. Além disso, os benefícios chegam até os alunos, pois a escola, ao se aproximar da comunidade, tem mais condições para atuar no desenvolvimento integral de seus alunos, oferecendo uma Educação que faça sentido e considerando sua trajetória.

#### **4- CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO**

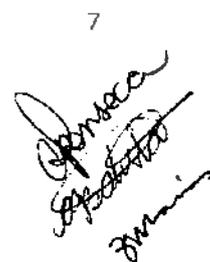
A Escola Municipal Maria das Dores Felipe, foi criada no dia 03 de outubro ano de 1999, para atender a uma demanda surgida aos moradores da Vila Esperança e das proximidades da escola. Sendo mantida pela Prefeitura Municipal de Alexânia e administrada pelo grupo gestor eleito e nomeado para esta instituição de ensino, Ensino fundamental do 3º ao 5º ano, com atividades diversificadas como complemento às atividades diárias atingindo o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade. Está localizada Avenida JK, S/Nº, Bairro Jardim Esperança.

Tendo como objetivo a preparação do aluno para vivenciar todas as situações do seu cotidiano visando uma plena cidadania.

O sucesso de um planejamento depende de uma boa preparação, elaboração e um acompanhamento e o controle podendo verificar se tomar novas decisões. Para a construção do “Projeto Político Pedagógico”, ministrado pela direção e coordenação, se fez necessário várias paradas pedagógicas para discussão, leitura e debates sobre temas, para que os professores tivessem as informações precisas e definidas para a construção do referido projeto.

Contamos com a participação de todos os profissionais e, percebemos em um terceiro momento que nossos professores de um modo geral percebem a realidade global da Educação.

Das sugestões dadas pelos professores queremos ressaltar que da realidade global desejada, resta uma luta por autonomia local, onde a Escola dentro de sua realidade particular (comunidade) quer trabalhar no sentido de sanar suas dificuldades atendendo aos interesses de seus agentes (alunos, professores, comunidade).

7  
A handwritten signature in black ink is written over a circular stamp. The signature appears to be 'Alexânia'. The stamp contains the text 'Alexânia' and 'Secretaria Municipal de Educação'.

Pesquisa realizada para conhecer a história da “Escola Municipal Maria das Dores Felipe, das estes colhidos através de pesquisas, entrevistas e depoimentos, realizados pelos alunos, professores, funcionários e ex-funcionários dessa Unidade Escolar”. Tendo como objetivo resgatar a história ao longo do tempo para mantê-la sempre viva. O terreno onde está localizada a Escola é área Pública Municipal. A Escola “Escola Municipal Maria das Dores Felipe situada Avenida Juscelino Kubitschek S/Nº, Bairro Jardim Esperança, foi construída no Governo do Prefeito Iraci Antônio Davi e inaugurada em 13 de outubro de 1999, o nome da Escola foi sugerido pelo Prefeito Iraci Antônio Davi, que enviou um Projeto de Lei à Câmara Municipal de Alexânia, onde fez a homenagem a Professora Maria das Dores Felipe, sendo aprovado por unanimidade pelos Vereadores; De acordo com a Lei Municipal nº 599/99 a escola recebeu este nome.

A professora Maria das Dores Felipe, nascida em 01 de maio de 1947, na cidade de Santa Rosa de Viterbo, interior de São Paulo. Seus pais: José Felipe dos Santos e Isabel Domingues dos Santos moraram em Santa Rosa até atingir a idade de 14 anos e depois se mudou para o Município de Alexânia, onde estudou enfermagem e foi assistente das primeiras farmácias desta cidade; cursou o Magistério em Inhumas/GO e foi professora nas redes Municipal e Estadual do Município de Alexânia e nos seus últimos anos atuou como Coordenadora da Merenda Escolar. Ela era uma pessoa muito extrovertida, gostava de cantar. Foi uma pessoa muito cuidadosa com sua saúde, lutou contra um câncer, jamais reclamava de seus sofrimentos e mesmo doente não parou de trabalhar e sempre transmitia alegria, no dia 14 de maio de 1999, Maria das Dores Felipe veio a falecer e nos deixou um exemplo de luta, garra e amor pela vida e pelo trabalho.

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe, depois de fundada teve como seu primeiro diretor o professor: Hélio Resende Gonçalves. (In memória) que realizou um grande e belíssimo trabalho nos anos de: 1998 a 2006 e uma das suas maiores realizações foram à plantação de árvores, flores, e plantas diversas onde até o presente momento continuam sendo cultivadas com muito cuidado e carinho. A primeira Secretária da Escola foi: Cleide Carrijo Lacerda, e a primeira Coordenadora Pedagógica foram à professora: Maria Zildamir Bezerra Sampaio. No corpo docente da época trabalharam as professoras: Maria Henrique dos Santos, Maria de Lourdes C. de Souza no turno vespertino, Professora Dinorá Gonçalves Garcia, Jaqueline Lopes Moreira Lima de Castro, neste ano as Auxiliares de Higiene e Alimentação foram: Fraide Gonçalves Garcia (Merendeira) e Maria Lúcia dos Santos (Auxiliar).

A Secretária Municipal de Educação no ano da inauguração desta escola era a professora; Elizabete Bernardes Davi. (In memória). Os diretores que atuaram como gestores até hoje foram: Antônia Silva atuou com gestora por apenas 04 meses, Gilda Farias da Silva Lacerda que esteve no ano de 2007 e 2008, Meiry Rodrigues Silva por um período de 4 anos, Em 2011 houve a primeira eleição para Gestores das Escolas Municipais conforme o Projeto de lei nº 1.116/2011 de 28 de Abril

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner. The signature appears to be 'J. Resende' and there is a circular stamp below it, possibly containing the name 'J. Resende' and a date or official mark.

de 2011, o qual os diretores tomaram posse no mês de Agosto do corrente ano, com duração de 02 anos, deu continuidade aos trabalhos escolares desempenhando ao máximo junto a sua equipe sendo que a professora: Meiry Rodrigues Silva foi eleita pela comunidade escolar por mais dois anos por Unanimidade. Ao findar os dois anos houve nova eleição e foi reeleita pela comunidade mais uma vez. “A professora: Meiry Rodrigues Silva”. No ano de 2013, a escola aderiu ao Projeto Mais Educação. Porém, enfrentava um grave problema em não ter um local apropriado para a realização das oficinas. No Ano de 2015, a Professora Cleide Gomes Batista Assumiu como gestora por dois anos e sendo reeleita por mais dois anos sendo gestão 2015 a 2016 / 2017 a 2019. Em dezembro de 2019 foi eleita pelo voto direto a professora Celma Cristina Cardoso Lima para o mandato seletivo de dois anos 2020 e 2021. Sendo que, ela foi reeleita pelo voto direto para gestão de mais dois anos 2022 e 2023. A Professora Cleide Gomes Batista eleita pelo voto direto no mandato de 2024 até 2025

#### 4.1-O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

**Resultado Final do Ensino Fundamental no Ano de 2024 os alunos da Escola Municipal Maria Das Dores Felipe alcançaram um Índice de 9,8% de Aprovação no Resultado Final.**

#### Desempenho Acadêmico - FINAL – Ano: 2024/ Ensino Fundamental I.

Turma	Matrícula Inicial	Admitidos após o mês de março	Remanejados da Turma	Recebidos por remanejo	Transferência	Abandono	Aprovados	Reprovados	Matrícula Final	Índice de Aprovação	Índice de Reprovação	Índice de Abandono
3º A	28	04	-	01	03	-	30	-	30	100%	0%	-
4º A	24	06	-	-	04	-	26	-	26	100%	0%	-
5º A	26	04	03	-	03	-	24	-	24	100%	0%	-
3º B	30	03	01	-	05	-	27	-	27	100%	0%	-
4º B	29	03	-	-	02	-	29	01	30	97%	3%	-
5º B	22	01	01	03	01	-	24	-	24	100%	0%	-
<b>TOTAL</b>	<b>159</b>	<b>21</b>	<b>05</b>	<b>08</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>159</b>	<b>01</b>	<b>160</b>	<b>98%</b>	<b>3%</b>	<b>-</b>

Fonte (Livro de Matrícula, Desempenho Acadêmico e SIGE)

**Distorção idade – série – 3<sup>o</sup> 5<sup>o</sup> Ano/ Turno Matutino / Vespertino**

Série	Mat. Atual (A)	Até 6 anos	Até 7 anos	Até 8 anos	Até 09 anos	Até 10 anos	Até 11 anos	Até 12 anos		idade superior à série respectiva (B)	%	(B- A X 100
3 <sup>o</sup> A	30	-	-	08	18	04	-	-	-	-	-	-
4 <sup>o</sup> A	26	-	-	-	09	15	01	-	-	-	-	-
5 <sup>o</sup> A	24	-	-	-	-	10	13	01	-	01	4%	-
3 <sup>o</sup> B	27	-	-	10	16	01	-	-	-	-	-	-
4 <sup>o</sup> B	30	-	-	-	12	16	02	-	-	-	-	-
5 <sup>o</sup> B	24	-	-	-	-	08	14	-	02	02	9%	-
<b>Total</b>	<b>160</b>	-	-	18	55	54	30	-	-	03	19%	-

Fonte (Livro de Matrícula, Desempenho Acadêmico e SIGE)

#### 4.1.1- O DESEMPENHO FINAL

O desempenho acadêmico final do ano de 2024 da escola Municipal Maria das Dores Felipe dos alunos do 3<sup>o</sup> Ano ao 5<sup>o</sup> Ano, avaliados conforme a resolução 03 de 16 fevereiro de 2018, desta Unidade Escolar, através de atividades contínuas pelo professor em sala de aula. As avaliações serão bimestrais para detectar o desempenho dos alunos no processo de Ensino Aprendizagem. O resultado que todas as turmas obtiveram foi de 98% de aprovação. A turma de 3<sup>o</sup> A, iniciou-se com 28 alunos, admitidos após março 04 alunos, 01 remanejados e 03 transferidos, com o índice de aprovação de 100%, chegando ao total de 30 alunos na matrícula final. Na turma de 4<sup>o</sup> A foram matriculados inicialmente 24 alunos, sendo 06 alunos admitidos após março, 04 transferidos, com o índice de aprovação de 100%, e finalizando o ano letivo com 25 alunos na matrícula final.

A turma do 5<sup>o</sup> Ano “A” turno matutino inicialmente 26 alunos foram matriculados, sendo admitidos após março 04 alunos, 03 remanejados da turma, 03 alunos transferidos no decorrer do ano letivo, sendo 24 alunos aprovados no final do ano, obtendo 100% de aprovação. A turma do 3<sup>o</sup> “B”

30 alunos inicialmente, 03 alunos admitidos no mês de março, 01 remanejado da turma alunos, 05 alunos transferido, a turma obteve aprovação de 100% finalizando com 27 alunos matriculados. A turma do vespertino 4º ano "B" inicialmente foi matriculado 29 alunos, 03 alunos foram admitidos após março, 02 transferidos, 01 aluno reprovado, 98% de aprovação e finalizado a turma com 31 alunos. A turma do 5º ano "B" turno vespertino iniciou com 22 alunos que foram matriculados sendo que 01 admitidos após março, 01 alunos remanejados de turma, 03 alunos recebidos por remanejamento, 01 aluno transferido. A turma obteve 100% de aprovação e finalizando com 24 alunos. Ficando um índice total de 98% de aprovação, onde a escola desenvolverá ações para que a clientela continue com índice de aprovação de qualidade e eficácia.

#### 4.2-RESULTADO DO IDEB

O IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Os últimos resultados do IDEB da Escola Maria Das Dores Felipe divulgados em 2015 e 2017 demonstraram que a escola vem crescendo.

Nesse sentido, a interação e o diálogo entre famílias e escola têm sido processualmente construídos no espaço do fazer e principalmente com vínculos de respeito diminuindo a desigualdade.

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

ANOS	IDEB OBSERVADO	METAS PROJETADAS
2017	5,9	6,0
2019	5,7	6.1
2021	5,6	6,3

#### **4.3- META**

Ter a missão, a formação do cidadão, através de uma educação de qualidade oferecida a todos.

##### **4.3.1- ESTIMULAR O HÁBITO DE LEITURA DOS ESTUDANTES**

Oficinas de teatro, escrita de livros e outras práticas lúdicas ligadas à interpretação de textos, são projetos que estimularão o hábito da leitura nos alunos. São atitudes relativamente simples, que desenvolverão a capacidade crítica e analítica dos estudantes.

##### **4.3.2- OFERECER AULAS DE RECUPERAÇÃO**

É disponibilizado ao aluno aulas de reforço e atividades diversificadas como jogos, atividades de raciocínio lógico entre outras, para alunos sanarem suas dificuldades e estimular o aprendizado. Essas ações podem trazer maior motivação por atividades que, além de entreter, geram estímulos para acelerar o desenvolvimento. Os alunos com dificuldades são atendidos em contra turno e também em sala de aula com atividades individualizadas, para cada grau de dificuldades com atividades deversificadas. A recuperação deve ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se o aluno foi recuperado e se o processo de aprendizagem aconteceu.

##### **4.3.3- OBJETIVOS GERAIS**

O objetivo da Escola Maria Das Dores Felipe é a construção de uma sociedade igualitária que vivencie os valores éticos, moral preservando um convívio social, proporcionando conhecimento de qualidade nesta unidade Escolar, sempre respeitar as diferenças, e através de ações concretas, repassando aos nossos alunos regras básicas prevendo a redução da violência verbal e corporal, problema esse comum nas escolas.

##### **4.3.4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Desenvolver a capacidade de organização dos educandos quanto à preservação e limpeza do ambiente educativo, pontualidade, horário da escola e zelo ao patrimônio escolar.
- ✓ Vivenciar juntamente com a comunidade escolar, atitudes de humanidade e respeito, postura, solidaricdade e amor fraterno.

✓ Compreender a vida escolar como participação no espaço público, utilizando e aplicando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade democrática e solidária.

✓ Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista.

✓ Promover a educação visando à compreensão dos direitos da pessoa humana, o fortalecimento da unidade nacional, o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem, o desenvolvimento integral da personalidade e a formação necessária ao desenvolvimento das potencialidades do educando, como elemento de autorrealização.

✓ Oferecer a recuperação contínua aos alunos com baixo rendimento escolar.

✓ Melhorar o processo de ensino aprendizagem.

✓ Garantir padrões mínimos de conhecimentos da escola.

Para construir o Projeto Político Pedagógico, partiu-se de estudos sobre concepções pedagógicas, princípios filosóficos, correntes históricas da educação e buscou-se fazer junto à comunidade escolar, análises sobre a realidade vigente. Dessa maneira, foi elaborada uma pesquisa junto à comunidade escolar, onde foi possível obter dados essenciais para a compreensão de suas características e peculiaridades. Uma parte significativa da comunidade escolar é constituída de famílias em condições socioeconômicas diversificadas, residindo em moradias cedidas ou alugadas sendo que a maioria trabalha fora e alguns alunos não residem com os pais, sendo criados por avós, tios ou outros membros da família. Algumas famílias são assistidas por programas sociais governamentais como o Bolsa Família.

O corpo discente é composto, em grande parte, por alunos que moram próximo à Escola e a outra parte, em número considerável, por alunos moradores da região e alguns da zona rural.

E para manter a qualidade do ensino, busca-se estratégias de trabalho que possibilitem o alcance dos objetivos propostos. A orientação de tarefas e o incentivo aos estudos são constantemente estimulados pela escola em seu cotidiano, buscando junto à família, a dedicação e persistência nos estudos, assim como a superação das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem. Muitos alunos não trazem material completo, não cumprem tarefas em tempo hábil, a falta de acompanhamento da família, entre outros, dificulta o bom desempenho nas atividades. Diante de tal constatação percebemos a necessidade de envolver mais os responsáveis pelos alunos nas atividades escolares, tornando a parceria escola/família eficiente. Em se tratando da interação família e escola, percebe-se que a participação dos pais na escola ainda não é 100%, porém é significativa.

## **5-MARCO SITUACIONAL E CONCEITUAL**

A Escola para exercer sua função social de garantir a todos, condições de viver plenamente à cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus alunos o sucesso escolar no prazo legalmente estabelecido. Para tanto, necessita erradicar de suas práticas, entre outras distorções, a cultura da repetência que tem se apresentado como solução a não aprendizagem e não como problema que denota a sua pouca eficiência.

É necessário, refletir sobre a atuação da escola e de seus membros e levá-los a assumir sua responsabilidade pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições. Nesse enfoque, o Diretora assume papel relevante; deve conjugar o compromisso político que o fazer educativo exige com sua competência técnica e a de todos os agentes educacionais, como forma de atender bem a comunidade que a busca, agregando valores na formação de um grupo gestor e de um corpo docente comprometido que busque a participação da comunidade escolar em todos os fazeres e práticas da Unidade Escolar.

### **5.1-PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA E AS DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA SOCIAL**

É importante que todos na Escola se conscientizem da relevância dessa instituição na vida de todo ser humano. A Escola, muitas vezes, é responsável pelo sucesso ou pelo fracasso na vida adulta, por isso deve preocupar-se, sempre, em possibilitar que seus alunos vivenciem uma escolarização bem-sucedida. Cumprir sua função social é possibilitar a todos os seus alunos o sucesso escolar, no prazo legalmente estabelecido.

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe, tem como princípio ético, a formação do cidadão, através de uma educação de qualidade oferecida a todos, sem discriminação de qualquer raça, cor ou credo, atendendo a legislação pertinente, formando cidadãos críticos, capazes de atuarem na sociedade.

#### **5.1.1- MARCO REFERENCIAL POLÍTICO DA ESCOLA**

O Projeto Político Pedagógico desta Escola reflete o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar, com vistas à oferta do Ensino Fundamental I, pois todos participaram de sua elaboração: pais, alunos, servidores, professores, equipe pedagógica e diretora. A promoção e participação em reuniões, à eleição do Conselho Escolar, a escolha de representantes de

cada segmento para expressar suas ideias, defender seus objetivos foram estratégias utilizada pela Escola para elaboração do Projeto Político Pedagógico, sob a liderança do Diretora.

Este Projeto Político Pedagógico contempla um estudo de sua própria realidade para levantamento de necessidades especiais, que não se limitam, apenas, aos aspectos físicos da Escola, mas ao clima psicológico da mesma, aos objetivos que pretende alcançar. Possibilita o desenvolvimento não só dos projetos pedagógicos de cada Área do Conhecimento/Componente Curricular como também o dos Temas Transversais, sugeridos pelo MEC, acrescidos daqueles que a Escola eleger como necessários à sua realidade.

## 5.2-MARCO SITUCIONAL CONCEITOS HISTÓRICOS

O Marco situacional do Projeto Político Pedagógico deve ter o conceito de expressividade, onde o qual a escola assume a frente ao contexto social, econômico, político e cultural da sociedade contemporânea. Nesse sentido é importante que a escola se posicione quanto a sua visão de educação no que tange à realização humana, pessoal e coletiva e ao exercício da cidadania. A estrutura de uma escola deve estar organizada com o objetivo de promover a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Há várias formas de se conceber esse desenvolvimento e essa aprendizagem. No entanto, existe um aspecto básico comum a qualquer proposta: a aprendizagem e o desenvolvimento perpassam sempre pela relação entre o sujeito e o objeto de conhecimento global. Nesse sentido, os problemas que envolvem a educação devem ser compreendidos no coletivo e não como uma questão individual.

A organização do Projeto Político Pedagógico da Escola Maria Das Dores Felipe, aconteceu a partir de reuniões com a comunidade escolar e seus colaboradores, fazendo questionamentos e diagnósticos sobre o desempenho da escola com relação ao ensino aprendizagem.

As diretrizes para uma pedagogia de qualidade; apontam para três focos; **identidade, diversidade e autonomia**. A interdisciplinaridade e a contextualidade devem ser a nova marca para a educação brasileira num todo.

Nossa proposta de trabalho pedagógico visa contribuir para a formação integral da criança, oportunizando meios para que a escola seja um local de investigação, de busca e produção dos conhecimentos. Baseia-se numa Pedagogia de Livre Expressão dentro de uma visão crítico-social dos conteúdos, reflete o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.



## 5.2.1- MARCO CULTURAL E EDUCACIONAL

A cultura faz parte do nosso íntimo, somos criadores e propagadores da cultura, de forma que a manifestamos de diversas maneiras. Mas o que é cultura e qual a sua relação com a educação? Candau (2003) afirma que cultura é um fenômeno plural, multiforme que não é estático, mas que está em constante transformação, envolvendo um processo de criar e recriar. Ou seja, a cultura é por sua vez um componente ativo na vida do ser humano e manifesta-se nos atos mais corriqueiros da conduta do indivíduo e, não há indivíduo que não possua cultura, pelo contrário cada um é criador e propagador de cultura. Na escola Maria das Dores Felipe está sempre em convívio com a comunidade, que são membros participativos no processo de ensino e aprendizado respeitando a cultura e a religião de cada um. Quando se trata de cultura e educação, podemos dizer que são estes fenômenos intrinsecamente ligados, a cultura e a educação, juntas tornam-se elementos socializadores, capazes de modificar a forma de pensar dos educandos e dos educadores; quando adotamos a cultura como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem estamos permitindo que cada indivíduo que frequenta o ambiente escolar se sinta participante do processo educacional, pois ele nota que seu modo de ser e vestir não é mais visto como "antiético" ou "imoral" mas sim uma forma de este se socializar com os demais colegas, alguns autores defendem a ideia de a educação não pode sobreviver sem a cultura e nem a cultura sem a educação. Candau (2003, pag.160) afirma que: "A escola é, sem dúvida, uma instituição cultural.

Portanto, as relações entre escola e cultura da escola Maria Das Dores Felipe trabalha a valorização através dos eventos escolares ou outros meios pedagógicos onde escola e comunidade estão sempre interagindo entre si como uma teia tecida no cotidiano e com fios e nós profundamente articulados."

Segundo Meksenas (2002), a educação nasce quando se transmite e se assegura as outras pessoas o conhecimento de crenças, técnicas e hábitos que um grupo social já desenvolveu, a partir de suas experiências de sobrevivência. Neste sentido, pode-se afirmar que o nascimento da educação Diante dos vários problemas da sociedade contemporânea, como: desvalorização profissional, desemprego, violência, modificações das relações familiares, etc., tem-se como papel fundamental da área educacional, o de fornecer o conhecimento, para que as pessoas possam ter possibilidades e autonomia de participar efetivamente das políticas, continuando assim, a lutar por igualdade de direitos. Nesse sentido, a educação, em termos de Brasil, deve ser tratada como uma política social, que tem como compromisso fundamental à garantia dos direitos do cidadão, ou, ainda a escola deve assumir um novo papel frente à sociedade, que é o de propiciar ações para a efetivação dos direitos sociais.



Handwritten signature and date: 30/04/2020

No Brasil, têm-se várias legislações como a Constituição Federal de 1988, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB de 1996 e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA de 1990, que garantem o direito à educação a criança e ao adolescente, direitos estes que precisam ser perseguidos por todos os profissionais que atuam no contexto escolar. Surge quando o ser humano sente a necessidade de converter as suas práticas cotidianas ao seu semelhante.

O PPP é embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a RESOLUÇÃO CEE/CP N° 03 de 16 de fevereiro de 2018 - GO, Resoluções do Conselho Estadual de Educação com a Constituição Federal, Estatuto da Criança e Adolescente, Regimento Escolar e, defendemos nesta proposta princípios, finalidades, intenções e objetivos da Educação Brasileira, tendo por subsídio a compreensão e o planejamento de suas ações. A Escola Municipal Maria das Dores Felipe visa contribuir para a formação integral de crianças, oportunizando meios para que a escola seja um local de investigação, de busca e produção de conhecimento.

### **5.2.2- ESTRATEGIA DO OBJETIVO EDUCACIONAL**

O professor deve ser capaz de colocar o conteúdo no curso da história. Tanto o educando como o educador deve ser considerado como agentes de transformação. Aprender a promover a aprendizagem é um ato de fundamental importância para o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo do indivíduo. Para construir e recriar uma intervenção pedagógica fora dos moldes dominantes é fundamental conhecer a realidade concreta e compreender a educação na dinâmica histórica e social. Para isso é preciso que o professor perceba, reavalie e, se necessário, modifique sua prática pedagógica. É necessário que o professor seja pesquisador, que não tome o conhecimento como algo pronto e acabado.

Uma comunidade constrói vários saberes, como por exemplo, cultura, valores e conhecimentos que são transmitidos a seus membros. Esse processo envolve o aprender, o ensinar e o aprender a ensinar. Vale ressaltar que o simples convívio social é insuficiente para garantir a socialização de determinados saberes produzidos pela humanidade, conhecimentos científicos, artísticos, ético-filosóficos, políticos, entre outros.

A educação é um dos aspectos da vida que até pode ser que alguém não dê tanta importância, mas coletivamente entendemos o seu valor. Tanto que a Constituição Federal de 1988 prevê a educação como direito de todos e dever do Estado e da família. A importância da educação também se reforça diante da necessidade de se qualificar pra exercer uma profissão.

Independentemente da área de atuação, é fundamental não apenas ter conhecimentos básicos pra viver em sociedade, como também o entendimento adequado pra conduzir as atividades

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner. The signature appears to be 'M. M. M. M.' and the stamp is a circular official seal.

desse ofício. Falar sobre a importância da educação também entra no aspecto político, especificamente naquele referente ao cidadão exercer seu papel democrático.

O compromisso democrático exige uma boa educação da parte da sociedade porque esse é o único modo de garantir a boa condução de seus governos. E eles, por sua vez, têm a responsabilidade de resguardar a sociedade no aspecto político e administrativo. O trabalho do professor deve partir da contratação da prática real, vai da ação à compreensão. Professores e alunos colaboram para fazer progredir as trocas. O papel do professor é insubstituível, mas acentua a participação do aluno, onde a intervenção do mesmo torna-se necessária para levar o aluno a acreditar em suas possibilidades e ir além, prolongando sua experiência de vida e aprendizagens.

### **5.3-MARCO CONCEITUAL**

Seu propósito específico consiste em se contrapor ao que pode ser considerado uma concepção escolar de educação. Segundo tal concepção, a educação seria, basicamente, o exercício de uma profissão em que caberia ao professor ensinar alguma coisa ao(s) estudante(s). Ao concebê-la assim, restaria à filosofia da educação a tarefa de mediar um debate entre teorias pedagógicas cuja finalidade seria orientar a prática docente. Portanto, ela própria, a filosofia da educação, não se ocuparia diretamente da educação enquanto um problema filosófico. Este ensaio, por sua vez, se propõe a defender outra perspectiva. A filosofia da educação deve ser compreendida como filosofia, ao invés de ser reduzida à mediação de um debate entre outras teorias. Para tanto, é fundamental resgatar aquilo que caracteriza uma atividade filosófica para, somente então, definir o que deve caracterizar a filosofia da educação. Como consequência, ela pode reassumir sua posição para elaborar, enfim, uma concepção filosófica de educação e, finalmente, fazer jus à sua condição de filosofia. Por fim, este ensaio apresentará a educação como uma experiência universal em que o ser humano procura desenvolver as possibilidades de sua humanidade. E a característica fundamental dessa experiência é a transformação interminável do ser mesmo de quem a realiza, no intuito de afirmar a sua singularidade. A hermenêutica fenomenológica, compreendida, em particular, a partir da perspectiva de Heidegger e Gadamer, é o método pelo qual este ensaio realizará seu propósito.

#### **5.3.1- MARCO CONCEITUAL DA EDUCAÇÃO, OS PARADIGMAS E SUAS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO.**

Esses novos paradigmas da escola e os pontos de vista não só devem ser mapas para movimentos nos novos contextos, como também folhas de conteúdos consequentes com as finalidades que buscamos como movimento cidadão capaz de envolver os distintos atores do



processo educativo, como os trabalhadores e trabalhadoras da educação, os e as estudantes, os pais e mães de família, e mais amplamente a todos os cidadãos, que precisam e lutam por uma mudança profunda na educação. Falando da educação que queremos, gerar uma transformação radical na sociedade por mais justiça social e ambiental. Tudo isso é consistente com a concepção libertadora da educação popular, que se nutre de múltiplas experiências pedagógicas para formar outra cidadania. A mudança paradigmática na educação mostra um contexto histórico e filosóficos de como gerarmos condição para avançar rumo a sociedades sustentáveis, com justiça social e ambiental, onde a economia seja um meio e não um fim em si mesma, deve supor uma mudança nos enfoques tecnicistas e economicistas das políticas educativas vigentes. É preciso reivindicar o direito a aprender “durante toda a vida”, lema que não deve ser entendido como a expressão de um tipo de capacitação permanente para satisfazer as necessidades do mercado e as exigências das antigas e novas indústrias. Essa abordagem, sobre a educação que queremos, parte de construir múltiplas “educações” nas suas dimensões formal, não formal e informal, para desenvolver capacidades humanas, incluindo as capacidades cognitivas, de empoderamento e participação social, de conviver com outros/as na diversidade e na diferença, de cuidar e planejar a própria vida, de conviver entre seres humanos em harmonia com o meio ambiente.

Uma educação pertinente, relevante, transformadora, crítica, deve ter como fim máximo a promoção da dignidade humana e a justiça social e ambiental. A educação como direito humano promotor dos demais direitos, deve assumir meninas e meninos, jovens e adultos como sujeitos de direito, promover a interculturalidade, a igualdade, a equidade de gênero, os nexos entre cidadania e democracia, o cuidado e relação harmônica com a natureza, a eliminação de qualquer forma de discriminação, a promoção da justiça e a construção de uma cultura de paz de resolução não violenta de conflitos.

A educação que queremos requer promover estrategicamente uma educação que contribua para uma redistribuição social dos conhecimentos e do poder (levando em conta gênero, raça-etnia, idade, orientação sexual), que potencialize o sentido de autonomia, solidariedade e diversidade que expressam os novos movimentos sociais.

Trata-se de promover uma educação crítica e transformadora que respeite os direitos humanos e os de toda comunidade de vida, que promova especificamente o direito a participação cidadã nos espaços de tomada de decisão.

#### **5.4- CONCEPÇÃO FILOSÓFICA DA ESCOLA**

O processo educacional depende de quatro aspectos fundamentais: a instituição de ensino, os professores, os currículos e os alunos. Esses quatro aspectos se correlacionam fortemente e se integram ao processo educacional de uma instituição de ensino.

Alguns estudiosos da área acreditam que a educação é resultado de doutrinas filosóficas, e os educadores são, de fato, filósofos.

Por isso, a filosofia da educação é importante na construção e desenvolvimento do processo educacional nos seguintes aspectos:

- Ajuda a entender, manter ou modificar o processo educacional de uma instituição de ensino;
- Identifica conflitos e contradições em qualquer teoria pedagógica que atrapalhe o processo educacional dos alunos;
- Desenvolve a capacidade humana de levantar ideias e discutir sobre as diferentes teorias pedagógicas e como elas afetam a vida individual e social dos alunos;
- Direciona a instituição de ensino a entender seu propósito na educação social dos alunos;
- Auxilia e dá apoio no objetivo significativo de qualquer instituição educacional, o qual é o de qualificar uma pessoa para a vida pública e ser um membro efetivo da sociedade.

O principal objetivo da Escola Maria Das Dores Felipe é a construção de uma sociedade igualitária que vivencie os valores éticos, moral preservando um convívio social, proporcionando conhecimento de qualidade nesta unidade Escolar, sempre respeitar as diferenças, e através de ações concretas, repassando aos nossos alunos regras básicas prevendo a redução da violência verbal e corporal, problema esse comum nas escolas.

✓ Desenvolver a capacidade de organização dos educandos quanto à preservação e limpeza do ambiente educativo, pontualidade, horário da escola e zelo ao patrimônio escolar.

✓ Vivenciar juntamente com a comunidade escolar, atitudes de humanidade e respeito, postura, solidariedade e amor fraterno.

✓ Compreender a vida escolar como participação no espaço público, utilizando e aplicando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade democrática e solidária.

✓ Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista.

✓ Promover a educação visando à compreensão dos direitos da pessoa humana, o fortalecimento da unidade nacional, o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem, o desenvolvimento integral da personalidade e a formação necessária ao desenvolvimento das potencialidades do educando, como elemento de autorrealização.

✓ Oferecer a recuperação contínua aos alunos com baixo rendimento escolar.

✓ Melhorar o processo de ensino aprendizagem.

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'M. M. M. M.' and there is a circular stamp below it.

- ✓ Garantir padrões mínimos de conhecimentos da escola.

"Educar é semear com sabedoria e colher com paciência." (Augusto Cury)" Como descreve Paulo Freire a educação é uma sementeira que deve ter todo o preparo necessário do solo, com as devidas etapas e componentes para se promover uma boa colheita, assim funciona o processo de ensino e aprendizagem. O bom professor formará grandes profissionais, a base tem que ser boa para sustentar todo o restante. A escola Maria Das Dores visa essa educação de qualidade para se ter boas colheitas, onde a nossa concepção é de promoção de um ensino onde, "Investir na educação é, portanto, primordial para garantia de que o indivíduo irá exercer sua cidadania e alcançar o pleno desenvolvimento." Pois a educação abre as portas para que esses educandos desenvolvam um senso crítico e garanta uma dignidade perante a sociedade."

## 6.0 - MARCO OPERACIONAL

O Marco operacional reflete o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar, com vistas à oferta do Ensino Fundamental I. Na elaboração do PPP procuramos ideias expressar ideias, defender seus objetivos e estratégias inserindo os projetos escolares a serem trabalhados pelos professores.

O projeto contempla um estudo de como fazemos essa pedagogia em ação visando sua própria realidade, com levantamentos de necessidades especiais de cada aluno dessa instituição, que não se limitam, apenas, em traçar novas estratégias de ensino, aos aspectos físicos da Escola, mas ao clima psicológico da mesma, aos objetivos que pretende alcançar cada Área do Conhecimento/Componente Curricular como também o do DCGO ampliado BNCC, sugeridos pelo MEC, acrescidos daqueles que a Escola elegeu como necessários à sua realidade.

### 6.1-EXITO NO APRENDIZADO

Educar para pensar, diferentemente do que ocorre em nossas escolas, significa dar ao aluno a oportunidade de descobrir suas capacidades, romper os seus limites e permitir que desenvolvam o raciocínio lógico, em todos os aspectos: intelectual, emocional e social.

Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando, escola como um todo busca esse caminho, juntamente com o coordenador pedagógico, o professor e a colaboração dos pais, visa-se o alcance do melhor desempenho e sempre focando no aprendizado dos alunos.

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner. The signature is written in cursive and appears to be 'Adriana'. Below it is a rectangular stamp with illegible text, possibly a date or official mark.

O êxito do aprendizado na escola tem que ter, por princípio fundamental, a intenção de construir uma sociedade formada por cidadãos conscientes e prepará-los para o futuro, nessa unidade de ensino, o eixo norteador é focar no aprendizado do aluno, tentar sanar as dificuldades dos mesmos, adotando metodologias, que busque a melhor forma de aprendizado desse aluno, e assim usando métodos diferentes como o lúdico na construção desse processo do aprendizado do educando. A escola passa a confiança necessária para os pais e responsáveis onde o intuito a conquistar o respeito e a confiança necessária para ali deixar seus filhos

A finalidade e dos efetivos da educação sobre crianças devem, antes de tudo, buscar superar as fronteiras da instituição escolar, a fim de que se compreendam os fatores que incidem, direta e indiretamente, nas práticas escolares.

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe, tem a pretensão de ser vista e reconhecido como instituição educacional de qualidade, através da efetiva preparação de nossos alunos, para lhes assegurar o sucesso pessoal e profissional, bem como ser referência competente de nossos alunos como pessoas e cidadãos capazes de transformar o conhecimento adquirido em elemento de melhoria e atuação em sociedade.

Os conhecimentos que se transmite e se recriam na escola ganham sentido quando são produtos de uma construção dinâmica que se opera na interação constante entre o saber e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola, num processo contínuo e permanente da aquisição, no qual interferem fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos.

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe, propõe também possibilitar o resgate dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim dos envolvidos diretamente no processo educativo.

## **6.2-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, PEDAGÓGICA E DE SERVIÇOS DE APOIO).**

### **6.2.1- GESTÃO ESCOLAR**

A gestão escolar, democrática e colegiada é entendida como o processo que rege o funcionamento desta Unidade Escolar, compreendendo tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões pedagógicas e administrativas com a participação de toda a comunidade escolar.

A comunidade escolar é constituída pelos membros da direção, corpo docente, técnico-pedagógico, administrativo e os alunos regularmente matriculados nesta Unidade Escolar, bem como seus pais ou responsáveis. A Unidade Escolar mantém mecanismos que visam assistir o

aluno no trabalho escolar, bem como assegurar-lhe ambiente e condições favoráveis ao bom desempenho de suas atividades.

O administrador educacional que tem a função de representar na Escola, a instituição responsável pela educação local e por isso comunga-lhe os princípios e ideais, responsabilizando-se pela aplicação da legislação de ensino vigente e pelas normas administrativas, emanadas dessa instituição. O gestor escolar, que se responsabiliza pelo cotidiano da Escola, gerenciando-a em seus aspectos físicos e humanos, proporcionando as condições de funcionamento profissional e perseguindo a qualidade pretendida pela a instituição pública local.

A Direção é o setor responsável pela administração dos serviços escolares no sentido de atingir os objetivos educacionais propostos. A Direção desta Unidade Escolar Pública Municipal é composta por: Diretora, escolhido pela comunidade escolar por meio de voto direto, secreto e facultativo, organizados pela Secretaria Municipal de Educação e por comissão local na unidade escolar.

### **6.2.2- A DIREÇÃO**

A Diretora da Escola Municipal Maria das Dores Felipe é o representante legal desta Unidade Escolar é responsável direto por sua administração com designação na forma da legislação em vigor, que deve buscar a sua excelência. Deve atuar como articulador e defensor da democracia interna. Sendo o primeiro responsável pelos resultados positivos tanto quanto administrativo, pedagógico e do sucesso da aprendizagem.

### **6.2.3- A COORDENAÇÃO**

A coordenadora pedagógica é responsável pela construção e desenvolvimento e acompanhamento, monitoramento, avaliação do PPP da escola, e orientação do trabalho desenvolvido pelos professores e pela qualidade do processo ensino aprendizagem. Pelo atendimento as necessidades pedagógicas especiais, pelo acompanhamento do processo de recuperação contínua, pela orientação, controle das avaliações dos processos que constituem os Projetos implantados pela SME.

#### 6.2.4 -CORPO DOCENTE

O Corpo docente é constituído de professores lotados na Unidade Escolar, integrantes do quadro de pessoal da Escola, admitidos de acordo com a legislação específica.

#### Ensino Fundamental I

<b>Turmas</b>	<b>Professoras lotadas</b>	<b>Turno</b>
3º "A"	PATRICIA PEREIRA BIAN CARDOSO	Matutino
4º "A"	CELMA CRISTINA CARDOSO LIMA	Matutino
5º "A"	MAYCKON DIMAS CARDOSO SILVA	Matutino
3º "B"	CELMA CRISTINA CARDOSO LIMA	Vespertino
4º "B"	BRUNA LORRANNY DA SILVA LIMA DO NASCIMENTO	Vespertino
5º "B"	HELIENE MACHADO ALENCAR	Vespertino

Fonte. Livro de Ponto e Diário de Classe

#### 6.2.5- CORPO DISCENTE

O corpo discente é constituído por todos os alunos regularmente matriculado na Unidade Escolar.

Para admissão na qualidade de aluno, o candidato deverá satisfazer às exigências e os requisitos previstos no regimento Escolar e as demais normas vigentes.

A matrícula é o ato formal que vincule a educação a uma escola, devidamente credenciada e autorizada, conferindo-lhe todos os direitos e deveres inerentes à escolarização, devendo ser renovado em cada período ou ano letivo.

A matrícula é direito público subjetivo em consonância com Direito à Educação e a obrigatoriedade do ensino, devendo a escola garantir acesso a todos.

## **6.2.6- ADMINISTRATIVO**

O administrativo é o suporte ao funcionamento da Unidade Escolar, proporcionando-lhe condições para cumprir suas funções fundamentais contribuindo com o processo de formação de cidadania, por meio do uso habitual dos valores humanos positivos.

Compõem os serviços administrativos; Secretária e Agente de Serviços.

## **6.3- A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular é uma das ações mais importantes do planejamento de um bimestre. Quando o coordenador estabelece uma parceria com os docentes nesse processo, ele garante o acompanhamento e a observação da prática pedagógica, propondo intervenções na prática em sala de aula.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (MEC/1997) indicam que são quatro os blocos temáticos propostos para o ensino fundamental, a saber: Ambiente; ser humano e saúde; Recursos tecnológicos; e Terra e Universo.

Para o Ensino Fundamental I, o DCGO ampliado está estruturado de uma forma, mas conhecida, apresentando componentes curriculares divididos em áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.

O currículo consiste em transformar o impreciso em conhecido, e tal fato, envolve um ensino-aprendizagem qualitativo. O currículo representa a caminhada que o sujeito irá fazer ao longo de sua vida escolar, tanto em relação aos conteúdos apropriados, quanto às atividades realizadas sob a sistematização da escola.

### **6.3.1- ENSINO FUNDAMENTAL**

A proposta curricular do Ensino Fundamental visa desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

✓ Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

✓ A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

✓ A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

✓ O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

✓ Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 – amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade e estabelece prazo de implantação, pelos sistemas, até 2010. A matrícula no ensino fundamental é obrigatória a crianças com 06 (seis) anos, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes, mas aqui nessa instituição são oferecido o ensino fundamental I.

✓ A carga horária mínima anual do ensino fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Os conteúdos que compõem o DCGO ampliado e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos.

Os conteúdos se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais conceituais próprios de cada conteúdo curricular sejam preservados.

O currículo da Base Nacional Comum do Ensino Fundamental deve abranger obrigatoriamente o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da arte, a educação física e o ensino religioso.

Os conteúdos curriculares (Matriz de Habilidades) obrigatórios do ensino fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I - Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Materna para populações indígenas, Arte e Educação Física;

II - Matemática;

III - Ciências da Natureza: Ciências

IV - Ciências Humanas: História e Geografia

O ensino fundamental deve ser ministrado em Língua Portuguesa, à utilização de suas Línguas Maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme legislação em vigor;

**6.3.2-Componentes curriculares do Ensino Fundamental I**

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL I														
BASE NACIONAL COMUM E PARTE DIVERSIFICADA	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA											
			SEMANAL					ANUAL						
			1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º		
	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA												
		ARTE												
		EDUCAÇÃO FÍSICA												
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	20h	20h	20h	20h	20h	800h	800h	800h	800h	800h	800h	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS												
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA GEOGRAFIA												
<b>SUBTOTAL</b>			<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>20h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>								<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	<b>800h</b>	

O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, Africana e Europeia;

A história e as culturas indígenas e afro-brasileiras, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e em especial, no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação, pois possibilitam ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribuir para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados

*Amélia*  
*Secretaria*  
*30/04/2010*

pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias, conforme legislação em vigor;

A música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do conteúdo curricular arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme legislação em vigor;

A educação física, componente obrigatório do currículo do ensino fundamental, integra o projeto político pedagógico da escola e será facultativa ao educando apenas nas circunstâncias previstas na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais - LDB.

O ensino religioso tem seus conteúdos desenvolvidos de forma integrada com as demais disciplinas do núcleo comum.

Os conteúdos curriculares e as áreas de conhecimento são articulados transversalmente, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

Outras leis específicas que complementam e determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos e à educação para o trânsito.

A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação básica.

Os projetos propostos pela escola, comunidade, redes serão articulados ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e às áreas de conhecimento, observadas as disposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação básica.

A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilidade dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de educando, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural.

A necessidade de assegurar aos educandos percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do ensino fundamental com a educação infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do ensino fundamental, bem como do ensino fundamental com o ensino médio, garantindo a qualidade da educação básica.

Para os três anos iniciais do ensino fundamental serão assegurados:

I - A alfabetização e o letramento;

II - O desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III - A continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no ensino fundamental, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

Para os três anos iniciais do Ensino Fundamental, como um bloco de alfabetização ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os educandos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

Aos professores compete adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades, considerando as características de desenvolvimento dos educandos.

No ensino fundamental I os conteúdos curriculares, educação física e arte, ficarão a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

### **6.3.3- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR – HORÁRIO**

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe, funciona no corrente ano: nos turnos: matutino e vespertino, sendo que no turno matutino temos as turmas do 3º, 4º e 5º ano “A” das 07h00min horas às 11h30 min., e o turno vespertino das 13h00min horas às 17h: 30 min. atendendo os alunos do, 3º, 4º e 5º “B” ano. Sendo que às 09h15min é servido o lanche e de 09: 30min. às 09h: 45min., é o período do intervalo. No turno Vespertino o lanche é servido às 15h: 15min, e o intervalo ocorre de 15h:30min., às 15h:45min. Os alunos da zona rural no turno Matutino saída 11: 15 min e no turno vespertino as 17: 20 min.

Nossos alunos são oriundos da própria Comunidade dos arredores da Escola e demais localidades e residentes na Zona Urbana e um pequeno grupo residem na Zona Rural. São alunos carentes de famílias simples, e outros de classe média, a maioria dos pais são trabalhadores no próprio município, procuram sempre estar em contato com a escola na medida do possível.

O tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. O Calendário Escolar ordena o tempo: determina o início e o fim do ano, prevendo os dias letivos, as

*Assinatura*  
*28/11/2010*

férias, os períodos escolares em que se dividem os feriados cívicos e religiosos, as datas reservadas a avaliação bimestral, os períodos para reuniões técnicas, cursos e etc.

A recuperação dos alunos com dificuldades na aprendizagem é de maneira contínua e diária tanto no turno Matutino quanto no Vespertino.

A coordenação trabalha em parceria com os pais, alunos e professores auxiliando – os na recuperação dos alunos, visando à melhoria na aprendizagem dos educandos.

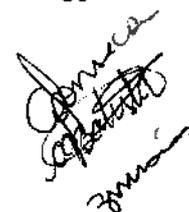
Sala de Nº	Turma	Turno	Número de Alunos
Sala 15	5º ano A	Matutino	28
	3º Ano B	Vespertino	18
Sala 16	4º Ano A	Matutino	30
	4º Ano B	Vespertino	30
Sala 20	3º ano A	Matutino	32
	5º ano B	Vespertino	28

#### 6.3.4- FORMAÇÃO E PROJETOS

A escola oferece as normas de gestão democrática do ensino Público através da Educação Básica. O sistema de ensino assegura uma educação básica de qualidade aos educandos. Os cursos de formação para os professores são ofertados pela a Secretaria Municipal de Educação, oficinas pedagógicas e Formação Continuada, Aprender Valor, Projeto Trânsito com formação pela equipe do Detran-GO e Programa Agrinho.

#### 6.3.5- MATRÍCULA ESCOLAR

A matrícula na Escola Maria das Dores Felipe, dá se de acordo com as normas vigente na resolução CEE/CP Nº 03 de 16 fevereiro de 2018, Capt. XI Art. 37. É um ato formal que vincula o educando a entrada na escola inicialmente ou transferido de outra instituição devidamente documentada respeitando os critérios desde, está se dá por responsabilidade dos pais ou responsável legal. É direito subjetivo do aluno o acesso ao espaço escolar para frequentar as aulas e demais ações pedagógicas, definidas, ministradas e supervisionadas pela Unidade Escolar como atividades curriculares, observando o Regimento Interno.

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'Amara' and there is a circular stamp below it, possibly containing the name 'Amara' and other illegible text.

### 6.3.6- CALENDÁRIO ESCOLAR

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe segue um calendário sugerido em grupo, institucionalizado pela Secretaria Municipal de Educação, posteriormente aprovado pelo Conselho Estadual de Educação CEE onde prevê 202 dias letivos, sendo que no 1º semestre são 109 dias e no 2º semestre 94 dias, uma carga horária anual de 800 horas para Ensino Fundamental I, sendo que esta Unidade Escolar trabalha a 1ª fase do Ensino Fundamental, distribuídos em quatro bimestres e as seguintes atividades:

- ✓ Dias letivos;
- ✓ Início e término dos dias letivos;
- ✓ Conselho de classe;
- ✓ Trabalho Coletivo;
- ✓ Planejamento anual;
- ✓ Recessos;
- ✓ Feriado Nacional;
- ✓ Feriado Municipal;
- ✓ Férias.

### 6.3.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é a modalidade de educação escolar, regida por normatização específica e destinada:

- ✓ A educandos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento;
- ✓ E a educandos com altas habilidades ou superdotação.

Para os educandos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, bem como para os educandos com altas habilidades ou superdotação, a escola adotará a ampliação do atendimento, nas classes de ensino regular, disponibilizando os necessários recursos de acessibilidade, intensificando o processo de inclusão e buscando a universalização do atendimento.

É dever constitucional do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar a Educação Especial a todos os educandos que dela necessitam, pois o direito à Educação Especial decorre do direito subjetivo universal à educação básica para o exercício da cidadania e da política pública de inclusão social que garanta a adoção de medidas individualizadas e coletivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.



Handwritten signature and stamp, likely indicating approval or completion of the document.

Para atender aos alunos da Educação Especial das Escolas Municipais de Alexânia, a Secretaria Municipal de Educação, oferece o AMEE, Atendimento Municipal Educacional Especializado, serviço de Educação Especial, baseado na lei 13.146/2015 e documentado conforme especificações e condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 002/2022 do Processo Administrativo nº 752/2022, por intervenção da Mantenedora Prefeitura Municipal de Alexânia, para prestação de serviços de atendimento Especializado Educacional, responsável pelo planejamento e pela execução de recursos pedagógicos e de acessibilidade capazes de eliminar obstáculos para a participação efetiva dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

A oferta da Educação Especial é disponibilizada aos alunos matriculados no ensino regular nas escolas municipais, no AMEE - Atendimento Municipal Educacional Especializado - serviço de apoio complementar e suplementar a escolarização, matriculados através da Secretaria Municipal de Educação e comprovadas por relatórios ou laudos médicos, fornecidos pela família, que deve cooperar com a escola, fornecendo todas as informações necessárias e colaborando no itinerário formativo do aluno.

O Atendimento Municipal Educacional Especializado (AMEE) é realizado em duas instituições educacionais privadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em espaços organizados com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento as necessidades especiais, projetadas para oferecer suporte necessário a estes alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento (MEC, 2007). Trabalhando de forma a eliminar as barreiras no processo de ensino-aprendizagem e garantindo o pleno acesso e participação de todos os alunos na escola regular, oferecendo apoio pedagógico e valorização da educação inclusiva, no turno contrário ao ensino regular, a todos os alunos.

Estão sob responsabilidade do AMEE o planejamento e a execução de recursos pedagógicos e de acessibilidade capazes de eliminar os obstáculos para a participação efetiva dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As aulas serão oferecidas de forma diversa do ensino tradicional e não serão caracterizadas como reforço ou complementação das atividades escolares, e sim como o ensino em Braille, e Língua Brasileira de Sinais (Libras), psicólogo, fonoaudiólogo, professor de Educação física, professor de Artes, psicopedagogo e pedagogo. As turmas são divididas por especificidades e por faixa etária, sendo no máximo até 17 alunos a cada 2 horas, totalizando 65 alunos por dia. O aluno deverá participar das aulas duas vezes por semana, no contra turno (turno extra) da escola. Os alunos de Zona Rural participam no horário de aula.

Em casos excepcionais, em que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a integração nas classes comuns do ensino regular, a escolarização com AEE será feita em



Handwritten signature and date: 28/04/2022

serviços especializados ou mediante atendimento domiciliar efetuado por equipes de apoio especializado.

A excepcionalidade se configura no caso de educandos que apresentarem deficiência intelectual de nível de apoio extensivo ou generalizado e no caso de deficiência múltipla.

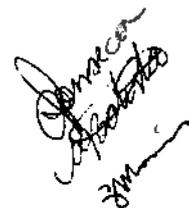
O atendimento pedagógico hospitalar e domiciliar refere-se ao atendimento educacional necessário para educandos em tratamento de saúde que, temporariamente ou em caráter definitivo, os afastem da escola regular.

A instituição escolar deve promover e incentivar a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.

O atendimento educacional especializado aos educandos da Educação Especial deverá assegurar:

- ✓ currículos, métodos, técnicas, organização e recursos educativos, específicos para atender com qualidade às suas necessidades;
- ✓ terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino, em virtude de sua capacidade e potencialidade;
- ✓ aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar, para os educandos com altas habilidades e ou superdotados;
- ✓ professores com habilitação para o atendimento educacional especializado, e professores de ensino regular capacitados para a inclusão desses educandos nas classes comuns;
- ✓ educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade e desenvolvimento progressivo de suas habilidades, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- ✓ acesso igualitário e equânime aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino regular.

São considerados alunos com necessidades educacionais especiais, decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter temporário ou permanente, aqueles que apresentarem com limitações no processo de desenvolvimento e/ou dificuldades acentuadas de aprendizagem nas atividades curriculares, compreendidas como, aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas, aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências, aquelas decorrentes de síndromes neurológicas, psiquiátricas e de quadros psicológicos graves, com dificuldades de comunicação e sinalização, diferenciadas dos demais alunos, particularmente dos que sejam acometidos de surdez, de cegueira, de baixa visão, de surdo-cegueira ou de distúrbios acentuados de linguagem e paralisia cerebral, para os quais devem ser adotadas formas diferenciadas de ensino e adaptações curriculares.



com utilização de linguagem e códigos aplicáveis, altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem, que os levem a dominar rapidamente as competências constituídas pela articulação de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

### 6.3.8- SERVIÇO PÚBLICO DE QUE DISPOE

- ✓ Sistema de água: é realizado pela SANEAGO;
- ✓ Rede de esgoto: é realizada através de fossa com sumidouro;
- ✓ Coleta de lixo: é realizada pela Prefeitura Municipal de Alexânia, diariamente;
- ✓ Energia elétrica: é fornecida pela EQUATORIAL

### 6.3.9-RECURSOS EM QUE SE DISPOE

Quantidade	Itens
02	Armário de aço 04 gavetas cinza
01	Armário de aço 16 gavetas azul e cinza
01	Armário de aço 2 portas cinza e azul
02	Cadeira estofada giratório azul braço
01	Impressora brother branca M2035dn/I Convenio
01	Impressora brother
01	Mesa de computador cinza
01	Mesa de escritório 02 gavetas madeira
01	Notebook positivo preto
01	Notebook amarelo
01	Notebook cinza
03	Aparelho TV
01	Aparelho Data Show
06	Prateleira de aço cinza
02	Ventiladores Britânia
01	Reto projetor
12	Cadeiras estofadas azul



Handwritten signature and stamp in the bottom right corner, likely indicating approval or completion of the document.

01	Encadernadora de aço
01	Globo terrestre BR/NK
01	Mapa do Estado de Goiás
01	Mapa Mundi telado
01	Aparelho de DVD
02	Caixa de som com microfone
02	Colctores de lixo "Coleta seletiva"
98	Kit cadeira e mesa para aluno
05	Mesas de madeira para professor
03	Mesa para computador escritório
06	Computadores completos e novos.

### 6.3.9.1- PROPOSTA PEDAGÓGICA

Responsável pela qualidade da Educação, dominando os Fundamentos da Política Educacional e do Currículo, definidos pelo órgão central, e da Proposta Pedagógica da Escola com os seguintes objetivos;

- ✓ Conhecer e estimular a atuação didática dos professores;
- ✓ Fornecer apoio técnico e material;
- ✓ Acompanhar o desempenho dos alunos;
- ✓ Controlar critérios de avaliação;
- ✓ Utilizar e propor condições de processo e sucesso;
- ✓ Promover em que a Escola ocupe lugar de destaque em relação aos índices de promoção;
- ✓ Coordenar, supervisionar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades no turno; elaborar o horário de turno;
- ✓ Controlar a frequência do corpo docente, técnico-pedagógico e administrativo do turno, bem como a reposição de aulas, quando houver;
- ✓ Zelar pelo cumprimento da Legislação do Ensino, Calendário Escolar, Regimento e Projeto Político Pedagógico da Unidade;
- ✓ Coordenar a elaborar o Projeto Político Pedagógico, PDE e o Regimento da Unidade Escolar.

*Assessor  
Pedagógico  
J. M. S.*

### 6.3.9.2- MATERIAL DIDÁTICO

Os recursos materiais de aprendizagem utilizados estimulam tanto o trabalho individual quanto o de grupo. São relacionados aos conteúdos que estão sendo trabalhados, servindo como estratégia de ensino-aprendizagem. A escola possui os seguintes recursos: 44 Unidades de livros de pesquisa, 43 Unidades de Coleções Pedagógicas com 157 livros, 21 Unidades de dicionários, 420 Unidade de livros de literatura infantil, 28 Unidade de livros de Literatura em Minha Casa e 88 Unidades de Livros de literatura Infanto Juvenil.

A escola possui mapas e jogos pedagógicos, que estão relacionados no Patrimônio escolar.

### 6.4- A FORMAÇÃO CONTINUADA

Conexão DNIT (Programa Nacional de Educação) para o Trânsito busca fomentar e aprimorar ações de educação para o trânsito e fornecer materiais educacionais e ferramentas para a organização e difusão de boas práticas relacionadas com a educação para o trânsito no Brasil.

Os projetos e as campanhas mostram que a difusão de conhecimentos com foco na temática “trânsito” e que o estímulo à adoção de atitudes seguras ao transitar promove, paulatinamente, transformações sociais e cidadãs, mobilizando a sociedade para que se tenha um trânsito mais humanizado e seguro.

O Programa Conexão DNIT foram selecionadas, a partir da realidade das escolas e dos saberes escolares previstos no planejamento dos professores, para implementação do Programa de forma contínua. A partir dessa capacitação, do compartilhamento e da socialização das práticas desenvolvidas, para além do resultado direto no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes para perceber os riscos do trânsito, ter consciência desses riscos e a adotar atitudes e práticas seguras, espera-se também ampliar a rede do Programa Conexão DNIT com o engajamento dos demais professores que atuam nas unidades escolares de Ensino Fundamental do município. Cabe destacar ainda que essas ações de capacitação que estão sendo viabilizadas pela parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina- UFS e outros, estão sendo importantes para conhecer as diferentes realidades dos municípios e a forma como eles se organizam. Essa troca de conhecimentos gera um conjunto de subsídios para aprimorar o processo de implementação do Programa Conexão DNIT junto aos municípios brasileiros.

Programa Agrinho: Capacitação e formação para educadores que pretendem desenvolver nos estudantes atitudes inovadoras que vão impactar a sociedade e o meio ambiente.

A Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é um espaço democrático e transparente, aberto a todos



## 6.5- AVALIAÇÃO QUALITATIVA

A avaliação da aprendizagem escolar, na Escola Municipal Maria das Dores Felipe, baseia-se nas inferências feitas na Resolução CEE/CP 03/2018, Capt. XIV, artigo 48 até o 53, sendo que é processo diagnosticador, formativo e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando à busca de subsídios para o aprimoramento do processo educacional e para a avaliação institucional.

A avaliação contínua é aquela efetuada durante todo o período letivo, por meio de inúmeros instrumentos de observação do desenvolvimento humano e escolar do aluno.

A avaliação cumulativa é aquela que tem como objetivo os resultados conseguidos pelo educando no conjunto do seu desenvolvimento global, humano e escolar, analisado em conjunto pelos docentes da área.

A avaliação qualitativa é aquela que supera os critérios matemáticos e valoriza os avanços do educando visando ao seu desenvolvimento no processo de aprendizagem.

As pessoas com deficiência devem ser avaliadas segundo os critérios que normatizam a Educação Especial no Estado de Goiás.

A avaliação tem por objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, consoante legislação em vigor.

A avaliação dos educandos do ensino fundamental, a ser realizada pelos professores e pela escola Municipal Maria das Dores Felipe, como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionada à da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- ✓ Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- ✓ Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos educandos;
- ✓ Criar condições de intervir de modo imediato e o mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- ✓ Manter a família informada sobre o desempenho dos educandos;
- ✓ Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes;
- ✓ Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas,

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner of the page. The signature is written in cursive and appears to be 'S. M. S.'. Below the signature is a rectangular stamp with illegible text.

questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

✓ Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

✓ Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento escolar recebam atendimento ao longo do ano letivo;

✓ Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei de Diretrizes e Bases;

✓ Assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

✓ Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares; a capacidade de se apropriar dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, visando à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar e criar, a aquisição de atitudes e, de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania, a comunicação com os colegas, com os professores, com os agentes educativos e com a sociedade.

O processo de avaliação escolar exige a participação ativa da família, a ser constantemente informada dos resultados avaliativos e do desempenho do aluno.

#### **6.5.1- ATIVIDADES COMPLEMENTARES- ESTRATÉGIA DE RECUPERAÇÃO**

A recuperação é parte integrada do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção contínua imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas capt. XV. Art. 54, Resolução CEE/CP de 18 de fevereiro de 2018.

Durante todo o processo de ensino aprendizagem, com atividades diversas em sala de aula e extraclasse, pesquisas, debates, trabalhos individuais e em grupos, estudos, fichas de leituras e de recuperação paralelas às aulas. Recuperação é dada para sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos, tendo como objetivo o crescimento dele. A escola oferece ainda a recuperação em forma de rodízio onde se classifica em 3 graus diferentes níveis de aprendizado, ou seja, atendimento durante o horário normal de aula e às vezes contraturno em casos mais específicos.

O aluno que demonstrar dificuldades de desenvolvimento em qualquer um dos aspectos enumerados no Art. 48 da resolução 03/2018 é assegurado o direito a acompanhamento especial, individualizado, e a recuperação paralela, por equipe devidamente preparada, que seja capaz de contribuir de modo efetivo para a superação das dificuldades detectadas. O processo de recuperação da aprendizagem deve ser também, contínuo e cumulativo e previsto no calendário escolar.

A recuperação paralela deve ocorrer concomitantemente ao período letivo, em horário extra, espaço físico próprio, com o objetivo de recuperar conteúdo.

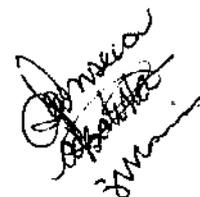
#### **6.5.2- CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO E ACELERAÇÃO.**

Classificação, reclassificação e avanço exigem avaliação qualitativa individual que define o grau de experiência e desenvolvimento.

O aluno não poderá ser reclassificado para série mais elevada, na hipótese de encontra-se retido ou em dependência.

#### **6.5.3- PROJETOS ADOTADOS PELA ESCOLA**

- ✓ Projeto Meio Ambiente
- ✓ Projeto Leitura
- ✓ Projeto Alimentação Saudável e Horta
- ✓ Projeto Afro, Indígena e Europeia

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner of the page. The signature is written in black ink and appears to be 'D. Maria'. Below the signature is a circular stamp with some illegible text inside.

**6.5.4. Projeto Meio Ambiente (Vida saudável, eu faço parte!)**

<b>OBJETIVO GERAL</b>	<p>Promover uma aprendizagem que integre às diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, conectando os conteúdos às situações práticas do dia a dia, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e competências essenciais, como o pensamento crítico, criatividade, trabalho em equipe, resolução de problemas e autonomia, estimulando a curiosidade e o protagonismo do aluno, preparando-o para a vida.</p>				<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INICIATIVA/ EIXO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.</li> <li>Trabalhar as 12 metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) .</li> <li>Conscientizar sobre a importância de preservar do Meio Ambiente</li> <li>Desenvolver atitudes sustentáveis</li> <li>Promover o desenvolvimento socioeconômico</li> <li>Fomentar o interesse em cuidar do Meio Ambiente</li> <li>Ampliar os conhecimentos ecológicos</li> </ul>	<p><b>Projeto Meio Ambiente Vida saudável, eu faço parte!</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhos com os 17 objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;</li> <li>Criação ações dentro das 12 metas para promover a produção e o consumo sustentáveis;</li> <li>Exibição de filmes e histórias sobre o Meio Ambiente;</li> <li>Leitura de livros e interpretar que abordam a natureza;</li> <li>Realização de debates sobre a preservação ambiental no nosso município;</li> <li>Criação de objetos com materiais</li> </ul>	<p>Capacitar estudantes com pensamento crítico para que saibam se posicionar sobre as questões que envolvem a relação com o meio ambiente e que, certamente, impactarão a sociedade em longo prazo.</p>	<p>Fevereiro à dezembro</p>	<p>Comunidade e escolar.</p>

*Handwritten signature and initials*

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o uso consciente da água</li> <li>• Ensinar sobre a reciclagem e o reaproveitamento de materiais</li> <li>• Incentivar a participação da comunidade local social e a ciência cidadã.</li> </ul>		<p>reciclados identificando a cultura afro;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantação de mudas na horta para uma alimentação saudável;</li> <li>• Realização brincadeiras e jogos com materiais recicláveis;</li> <li>• Exposição de cartazes sobre a decomposição do lixo</li> <li>• Apresentações com músicas e reciclagem do lixo;</li> <li>• Trabalhos com leitura, interpretações, importância da água ; produções de desenho e produção de textos;</li> <li>• Trabalhar usando recursos tecnológicos com o uso de filmes sobre a preservação do Meio Ambiente;</li> <li>• Realização de Palestras sobre Manejo Ambiental sobre a dengue, saúde na escola, higiene bucal, e saúde mental (realizadas por agentes</li> </ul>		
---	--	---	--	--

*Amara*  
*atendente*  
*3/11/2013*

			de endemia) no decorrer do ano;			
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas conscientizando sobre a conservação e preservação do Meio Ambiente e Projeto Dengue com a comunidade local com a participação de alunos.</li> </ul>			

#### 6.5.5. Projeto Leitura

OBJETIVO ESPECÍFICO	INICIATIVA/ EIXO	AÇÃO	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o interesse e o gosto pela leitura</li> <li>• Ampliar o vocabulário</li> <li>• Desenvolver a linguagem verbal</li> <li>• Promover o acesso a diferentes tipos de leitura</li> <li>• Envolver a família nas práticas de leitura</li> <li>• Relacionar a leitura com a realidade</li> </ul>	<p>Projeto Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e leitura de cartazes e folders sobre o Meio Ambiente e Dengue;</li> <li>• Leitura diária de interpretação de texto;</li> <li>• Ler e escrever os 17 objetivos a ser estudado</li> </ul> <p>Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;</p>	Incentivar o hábito de leitura, a autonomia e a proficiência na leitura e a escrita.	Fevereiro à dezembro	Comunidade escola

Handwritten signature and date at the bottom right of the page.

- Desenvolver o senso crítico
- Melhorar a escrita
- Identificar gêneros textuais
- Realizar atividades de interpretação textual

- Sacola Literária mensal;
- Ampliação do vocabulário através do uso de dicionários;
- Apresentações de histórias literárias;
- Realização de atividades com diferentes gêneros literários;
- Participação do sarau da leitura;
- Escrita e leitura dos direitos humanos;
- Leitura de rimas e repetição de palavras para estimular a leitura;
- Competição de trava-línguas;
- Contação de histórias ampliando a interpretação das histórias contadas;
- Trabalhos em grupos de autores indígenas, interagindo o Projeto Afro.

*Amélia*  
*[assinatura]*

### 6.5.6. Projeto Alimentação Saudável e Horta

OBJETIVO ESPECÍFICO	INICIATIVA/ EIXO	AÇÃO	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear o solo, vegetais e plantas;</li> <li>• Incentivar a importância do cuidado e cultivo, acompanhando o plantio e germinação de diferentes plantas legumes e verduras;</li> <li>Desenvolver a conscientização do cuidado com a natureza para uma vida saudável, tendo como foco uma boa alimentação;</li> <li>• Observar as plantas no ecossistema;</li> <li>• Participar da manutenção horta e jardim;</li> <li>Investigar sobre os fenômenos da natureza;</li> <li>• Conscientizar a importância de cultivar os alimentos e consumi-los;</li> <li>• Compreender a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.</li> </ul>	<p><b>Projeto Alimentação Saudável e Horta</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação dos alunos na preparação da horta;</li> <li>• Preparação do solo e compra dos materiais que serão utilizados;</li> <li>• Roda de conversas sobre o projeto, leitura de livros sobre o tema do projeto;</li> <li>• Plantio das sementes</li> <li>• Rega das plantas e acompanhamentos da germinação e roda de conversa;</li> <li>• Apresentação das hortaliças, produção e degustação de saladas e chás;</li> <li>• Enviar receitas de chás e pesquisa com as famílias sobre alimentação saudável no recesso;</li> <li>• Roda de conversas sobre o projeto, leitura de livros sobre o tema</li> </ul>	<p>Incentivar o consumo de alimentos saudáveis, além de promover a consciência ambiental e a diversidade de plantas.</p>	<p>Fevereiro à novembro</p>	<p>Alunos e professores</p>



			do projeto; <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição da alimentação africana e indígena.</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--

**6.5.7. Projeto Afro, Indígena e Europeia**

<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INICIATIVA/ EIXO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a convivência harmônica entre as diferenças;</li> <li>Combater o preconceito racial;</li> <li>Divulgar a influência das culturas afro e indígena;</li> <li>Promover a integração dos descendentes dos povos afro e</li> </ul>	<b>Projeto Afro, Indígena e Europeia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e interpretar livros e textos com personagens indígenas e negros;</li> <li>Trabalho com a cultura desses povos através de imagens e exposições;</li> <li>Trabalhos com os direitos humanos das crianças indígenas e africanas;</li> <li>Confecção objetos da</li> </ul>	Promover o respeito, a valorização e a integração das culturas afro-brasileira , indígena e europeia.	Fevereiro à novembro	Comunidade escolar.

*Handwritten signature and date:*  
 3/11/2012

<p>indígenas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar e conscientizar os alunos e comunidade civil quanto à discriminação racial;</li> <li>• Promover a cidadania e a igualdade entre os povos;</li> <li>• Ampliar e visibilizar a produção artística de autoria negra;</li> <li>• Fortalecer a identidade étnico-racial;</li> <li>• Promover a auto-estima e a autoconfiança de Afros e indígenas;</li> <li>• Divulgar a influência da cultura Europeia nas festas como carnaval e festa junina.</li> </ul>	<p>cultura afro e indígena;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades como pesquisa, música, contação de histórias, teatro, desenhos, brincadeiras, atividades físicas e dança da cultura afro e indígena;</li> <li>• Atividades com textos, e figuras, filmes, sobre a influência da Cultura Europeia.</li> </ul>		
--	--	--	--

*Handwritten signature and text:*  
 Ana Carolina  
 3/10/2012

## 6.5.8- APRENDER VALOR

O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Financiada com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Programa vem sendo implementado desde o início de 2020, em caráter experimental (fase piloto), em escolas selecionadas de cinco estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná) mais o Distrito Federal.

A partir de 2021, a iniciativa entrou em fase de expansão nacional, possibilitando que outras escolas e redes municipais e estaduais de educação tivessem acesso aos recursos do Programa. Dessa forma, a partir de 2021, conhecimentos sobre formas de melhorar a gestão do dinheiro puderam chegar a estudantes de Ensino Fundamental de todo o país.

Tratar sobre Educação Financeira no contexto escolar é uma urgência social, tendo em vista os impactos, na vida individual e coletiva, no presente e no futuro, causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros e materiais. Levar o tema para dentro das salas de aula se alinha à demanda contemporânea de promoção do letramento financeiro na escolarização de nível básico.

A inserção da Educação Financeira e da Educação para o Consumo nos currículos escolares, como proposta pelo DCGO ampliado, auxilia a integração crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania. Além disso, aproxima o aprendizado escolar da vida prática, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

No Programa Aprender Valor, a Educação Financeira se efetiva nas escolas de Ensino Fundamental por meio de projetos escolares que integram a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares. Esses projetos trazem sequências didáticas com atividades capazes de articular habilidades relacionadas ao planejamento do uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdo e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previsto no DCGO ampliado, de modo transversal e integrado.

O Aprender Valor reconhece que a Educação Financeira coloca para as escolas o desafio de implementar projetos escolares transversais, mobilizando profissionais que atuam em diversas áreas do conhecimento e inserindo, nas rotinas escolares, a gestão de projetos dessa natureza. Por isso, para viabilizar a execução, a avaliação e o monitoramento do Programa em cada escola, tanto na fase do piloto como na fase de expansão, o Banco Central desenvolveu, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), um conjunto de ferramentas e recursos educacionais:

- I. Plataforma de gestão e monitoramento – acesso, para gestores de rede e das escolas, bem como para os professores do Ensino Fundamental participantes do Programa, a um conjunto de recursos e ferramentas para auxiliá-los na implementação e na execução de todas as ações previstas pelo Programa.
- II. Desenvolvimento profissional para gestores – formação *on-line* que busca contribuir para que os gestores assumam o protagonismo na gestão pedagógica, para além da gestão administrativa de suas escolas.
- III. Desenvolvimento profissional para professores – formação *on-line* que aborda a Educação Financeira de forma prática, tratando de temas que fazem parte do dia a dia dos educadores. De modo leve e amparado por exemplos do cotidiano, os três pilares temáticos do Programa (**planejar** o uso dos recursos financeiros, **poupar** ativamente, **gerenciar** o uso do **crédito**) são explorados, para que os professores, por um lado, se apropriem do que será tratado com os estudantes, e, por outro, se beneficiem das reflexões propostas e dos conteúdos apresentados.
- IV. Recursos educacionais para uso em sala de aula pelos professores (presencial ou remoto) – projetos escolares que são sequências didáticas, de cinco a dez aulas, em que a Educação Financeira é apresentada de forma transversal e integrada aos componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática ou Ciências Humanas. Habilidades socioemocionais também são trabalhadas nas diversas atividades propostas, pois são indispensáveis para que os estudantes desenvolvam comportamentos financeiros saudáveis. Além dos benefícios que a Educação Financeira oferece para os estudantes e para suas famílias, o ensino do tema também contribui para o aprendizado das habilidades dos componentes curriculares ao tornar as aulas mais próximas de situações práticas do dia a dia. Com isso, o professor se apoia na Educação Financeira para dar um significado mais concreto aos conteúdos, lecionando os componentes curriculares obrigatórios sem que a Educação Financeira represente uma carga de trabalho adicional.
- V. Avaliações – testes aplicados aos estudantes em diferentes momentos do ano letivo permitem aos gestores (da escola, das redes de educação e do Programa) acompanharem os efeitos das ações do Programa sobre a aprendizagem das crianças e dos jovens das escolas participantes. No âmbito do Aprender Valor, cada avaliação é denominada como Avaliação da Aprendizagem.

#### 6.5.9- PROJETO PATRONO

A proposta de desenvolver o Projeto é a necessidade de conhecer a História da Escola e trajetória da Patrona e a fundação da mesma.

- Levantar a história da “Patrona da Escola” sua vida, influência na sociedade, família, trabalho e entre outras informações;
- Entrevistar gestores e outros profissionais que trabalharam nesta Unidade de Ensino na época que ela foi fundada;
- Fazer um levantamento de diversas informações sobre o funcionamento da escola;
- Construir cápsula do tempo;
- Entrevistar o ex-prefeito Iraci Antônio Davi para que possa dar informações sobre a construção da escola;

## 7- MARCO GEOGRÁFICO

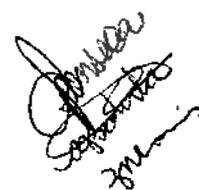
As coordenadas geográficas da cidade de Alexânia, que fica no estado de Goiás, segundo a regionalização de IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), a cidade está localizada na região Centro – Oeste do Brasil.

O município de Alexânia se estende por 850,8 M<sup>2</sup> com latitude 16° 04, 56”5 e longitude 48° 30’ 26 w altitude 1096 metro, de acordo com último censo contava com 23.828 Habitantes, a densidade demográfica e de 28.1 habitantes por M<sup>2</sup> no território do município tendo como limites os municípios vizinhos, Santo Antônio do Descoberto, Abadiânia e Corumbá de Goiás. O município de Abadiânia está situado a 31km a subo – oeste de Santo Antônio do Descoberto a maior cidade dos arredores. A Escola Maria das Dores Felipe está situada na Avenida JK Área Especial no Bairro Jardim Esperança, que fica localizada Geograficamente no Norte da cidade de Alexânia.

A escola está localizada Avenida JK S/Nº, Bairro Jardim Esperança. Possui uma área construída de 298,2 M2, casa térrea, uma área coberta, cozinha, sala dos professores, três (03) salas de aulas em bom estado de conservação, sendo que há três (3) anos não passa por uma reforma adequada e completa.

### 7.1- DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

- 03 Salas de aula;
- 01 Sala para coordenação
- 01 Sala dos professores;
- 01 Sala para a direção;
- 01 Sala para secretaria;



Handwritten signature and stamp, likely indicating approval or completion of the document.

- 01 Cozinha;
- 01 Despensa;
- 01 Banheiro para administrativo, com 1 sanitário e um lavatório;
- 01 Banheiro para alunos, com 01 sanitário;
- 01 Banheiro para alunas, com 01 sanitário;
- 01 Banheiro para alunas, com ANEE com um sanitário, um lavatório, uma ducha higiênica, barras de apoio;
- 01 Almojarifado para depósito de materiais pequeno;
- 01 Muro com 120 metros
- 01 Área de serviço pequena
- 01 Área coberta.

A escola não possui espaço destinado exclusivo para biblioteca, a escola possui um acervo literário (Literatura infantil e infanto-juvenil) e pesquisa dispostos nas salas de aula, onde professores e alunos tem acesso para uso dos mesmos.

As salas de aulas possuem condições regulares de estrutura física, ventilação, iluminação e limpeza são boas.

A escola não possui área coberta para ações de eventos nessa unidade escolar,

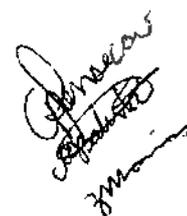
A escola possui cantinho de leitura é um espaço, dentro da sala de aula, utilizado para despertar nos alunos, a prática da leitura, promovendo a integração do grupo, a socialização dos alunos e o desenvolvimento das habilidades linguísticas, melhorando o desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares por meio da leitura, ampliando o repertório literário dos alunos através dos contos, de gibis, de revistas, além de livros de pintura, de desenho, dentre outros.

## **7.2 - RECURSO FINANCEIRO**

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

## **8.0-PROPOSTAS PEDAGÓGICAS**

Responsável pela qualidade da Educação, dominando os Fundamentos da Política Educacional e do Currículo, definidos pelo órgão central, e da Proposta Pedagógica da Escola. Conhece e estimula a atuação didática dos professores, fornece apoio técnico e material, acompanha o desempenho dos alunos, controla critérios de avaliação, utiliza e propõe condições de processo e sucesso. Preocupa-se em que a Escola ocupe lugar de destaque em relação aos índices de promoção.



Handwritten signature and stamp, likely indicating approval or signature of the responsible party.

Coordenar, supervisionar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades no turno, elaborar o horário de turno.

Esta Proposta Pedagógica contempla um estudo de sua própria realidade para levantamento de necessidades especiais, que não se limitam, apenas, aos aspectos físicos da Escola, aos objetivos que pretende alcançar. Possibilita o desenvolvimento não só dos projetos pedagógicos de cada Área de Conhecimento/Componente Curricular como também o dos Temas Transversais, sugeridos pelo MEC, acrescidos daqueles que a Escola elegeu como necessários à sua realidade.

### **8.1- IMPLANTAÇÃO DA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM**

De acordo com a resolução de CNE/CP nº 2 de dezembro de 2017, foi instituída e implantada no DC-GO ampliado, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica em todo território nacional.

O DC-GO ampliado é atualmente um documento normativo, que reúne todos os conhecimentos e habilidades próprias, para cada estudante sendo da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio.

O DC-GO ampliado é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos ao longo das etapas, conforme definido na lei de diretrizes e bases da educação nacional IDEB lei nº 9394/1996, a base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das unidades federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas em todo país.

A base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvesse ao longo da escolaridade básica, orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas diretrizes curriculares nacionais da educação básica, a base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana e integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O papel do DC-GO ampliado é ser um insumo para elaboração e revisão dos currículos da educação básica, é um documento que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver de forma progressiva e por áreas de conhecimento.

#### **8.1.2 RELAÇÃO TRABALHO**

É de suma importância que todo trabalho dentro da escola, seja organizado de forma que todos participem e busquem a mesma finalidade, que é o sucesso do aluno. E para que aconteça tudo isto, é preciso que haja uma interação de todos da equipe. Todos devem buscar trabalhar coletivamente e as tarefas devem ser bem divididas, comentadas, discutidas, para que cada um desde



o auxiliar de serviço até o gestor, contribuam para que as metas pré-estabelecidas pela escola sejam efetivas ao contexto.

É dentro deste contexto que as ações irão acontecendo cabendo à gestão e toda a equipe manter a organização e a delegação de tarefas, visando à conscientização de que se cada um contribuir o sucesso será de todos e que todos têm uma função muito importante no bom desempenho da Escola e, conseqüentemente, no pleno desenvolvimento formativo-educacional do aluno, sendo assim, organização, participação de todos e a busca de finalidades, são ações que garantem as boas relações de trabalho e, conseqüentemente, o sucesso.

### 8.1.3 - METODOLOGIA DE ENSINO

A Escola Municipal Maria das Dores Felipe propõe uma metodologia, onde coordenadores, professores e aluno caminhem no sentido de aprender através de aulas, antes, do conhecimento acumulado do aluno, porém somados aos conteúdos que, assimilados tornem o aluno, sistematicamente melhor preparados para enfrentar as demandas que a sociedade cada vez mais exige, impõe aos indivíduos que nela inserem-se.

São orientações importantes aos professores que estes utilizem diferentes modalidades de ensino, planejam suas aulas visando sempre à plena assimilação dos conteúdos pelos alunos, fortaleçam as relações de aprendizagem interdisciplinar e, favoreça o crescimento sociocognitivo do aluno.

Entrevistas nas diversas áreas, atendendo a necessidade de cada uma delas.

- ✓ Realização de shows com paródias, peças teatrais, músicas, danças, dramatizações, etc., realizadas pelos próprios alunos e convidados.
- ✓ Pesquisas de diversas teorias de conteúdos em estudo.
- ✓ Exposição de cartazes, fotografias, textos diversos, etc.
- ✓ Conversas informais sobre os temas em estudo, aproveitando as experiências dos alunos e valorizando a sua participação.
- ✓ Confecção de murais com cartazes, desenhos, ilustrações, etc.
- ✓ Concurso de frases e slogans.
- ✓ Apresentação de dinâmicas de entrosamento, de apresentação e fixação de aprendizagem.
- ✓ Realização de trabalho em grupos e individuais com pesquisas direcionadas pelo professor.
- ✓ Dinamização das aulas com gravuras, manchetes de jornais e revistas e outras ilustrações.
- ✓ Observação da natureza por meio de excursões a lugares designados pelos professores.
- ✓ Realização de reportagem sobre temas discutidos.
- ✓ Aulas expositivas e dialogadas.

- ✓ Apresentação e criação de vídeos e filmes.

#### **8.1.4- PROPOSTAS PASSÍVEIS DE SOLUÇÃO**

A principal dificuldade da unidade escolar compreende a baixa participação dos pais na vida escolar dos alunos, alta rotatividade dos alunos, com transferências e movimentações escolares que compreendem o processo ensino-aprendizagem.

A equipe gestora buscará a inserção de ações e atitudes que visem à efetiva participação dos pais, e a tomada de planejamentos mais voltados para as especificidades e dificuldades apresentadas, e a coordenação acompanha, avalia, oferece sugestões para o professor, no desenvolvimento das atividades e no progresso dos alunos, como também oferece suporte na atuação e participação nos projetos desenvolvidos na escola.

#### **8.1.5 - PROPOSTA DA ESCOLA**

Metas a serem alcançadas pela escola Maria Das Dores Felipe, visa sempre o ensino e aprendizado dos alunos em primeiro lugar, além disso, estudar estratégia, juntos com a equipe escolar (diretor, coordenador e professor), descreve como será executada cada ação e indicando os ajustes necessários em algumas ações para serem reestruturadas futuramente.

#### **8.1.6- MODALIDADES DE ENSINO**

Como rege a RESOLUÇÃO CEE/CP – GO - Nº 03/2018, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental I, a Escola Municipal Maria das Dores Felipe, oferta o ensino fundamental do 1º ao 5º ano, tendo como mantenedores a Prefeitura Municipal de Alexânia, observando que as escolas que ministram esse ensino devem trabalhar considerando-o uma etapa da Educação Básica, que assegure a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis ao seu desenvolvimento pessoal, para seu preparo para o exercício da cidadania, à compreensão da função do trabalho na construção da organização social e à continuidade de estudos.

### **9- PLANO DE AÇÃO**

Na escola Maria Das Dores Felipe vem procurando melhorar o desenvolvimento de sua atuação como instituição educacional tendo como principal meta o ensino-aprendizagem efetivo, para isto muitas conquistas e avanços notam-se no histórico de nossa instituição, baseados em princípios sólidos de democratização do ensino e priorização da aprendizagem.

Persistem alguns problemas de ordem estrutural que esperamos ainda resolver, temos para isto um planejamento de ações, visando mudanças significativas a serem alcançadas.

Um dos maiores desafios é a presença maciça de pais em reuniões propostas pela direção ao longo do ano, pois muitos desses responsáveis, tem uma rotina de trabalho e nem sempre consegue participar das reuniões escolares, os profissionais se sentem motivados a buscar parceria com as famílias, já que a resposta é positiva. Tudo que é proposto na escola temos resposta positivas dos pais, a comunidade é bem participativa nesse sentido.

### 9.1- AÇÕES DO PDE

- ✓ Realizar bimestralmente 01 avaliação diagnóstica com os alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, em Língua Portuguesa e Matemática sobre os objetos de conhecimentos ministrados para verificar o rendimento escolar.
- ✓ Realizar semanalmente 02 aulas de recuperação contínua, através de enturmação das turmas pra sanar as dificuldades da aprendizagem dos alunos e melhorar o IDEB.
- ✓ Adquirir no 2.º semestre um aparelho de som para trabalhar os projetos pedagógicos da escola;
- ✓ Promover 02 reuniões bimestrais com os pais dos alunos do 3º ao 5ºanos informando-os sobre as ações do PDE e sobre o rendimento escolar dos filhos;
- ✓ Realizar mensalmente uma competição com atividades relacionadas com alunos do 3º ano ao 5º ano para sanar as dificuldades de raciocínio lógico dos alunos.
- ✓ Realizar mensalmente 01 atividade com Resolução de problemas, envolvendo as quatro operações para sanar dificuldades de raciocínio lógico dos alunos do 3º ao 5º ano.
- ✓ Organizar diariamente rotina de acolhimento dos alunos do 3º ao 5º ano com brincadeiras, historinhas e músicas para socializar e interagir os alunos no ambiente escolar.
- ✓ Elaborar atividade semanalmente de Língua Portuguesa e Matemática para os alunos do 3º ao 5º ano, através de auto ditado, ditado, alfabeto móvel, ficha silábica. Jogos didáticos; dominó, material dourado, sequência lógica e números alfas, para sanar as dificuldades na escrita e raciocínio lógico.
- ✓ “Realizar semanalmente 01 aula de recuperação paralela com duração de 3 horas em Língua Portuguesa e Matemática”. Para os alunos do 1º ao 5º ano com dificuldades.
- ✓ Elaborar semestralmente um Plano de Ação para esquematizar o trabalho pedagógico dos professores tais como projetos, datas comemorativas, entre outros.
- ✓ Realizar diariamente leitura e interpretação de textos literários diversos, inserir no Projeto: “Ler é bom Experimente” através da sacola da leitura com os alunos de 3º ao 5º ano para

*Assinatura*  
3/11/2011

incentivar o manuseio de livros, revistas e outros criando oportunidades prazerosas de contato com a palavra escrita e interação da família.

✓ Realizar semestralmente 01 simulado em Língua Portuguesa contendo os descritores estudados e avaliados no SAEB para os alunos do ensino fundamental;

✓ Realizar bimestralmente um simulado em Matemática contendo os descritores estudados e avaliados no SAEB para os alunos ensino fundamental;

✓ Realizar atividades de produção textual de acordo com o tema proposto, com coesão e coerência, utilizando o dicionário para pesquisa de palavras e outros significados utilizando os passos da produção de textos.

✓ “Trabalhar anualmente, atividade denominado, com: “Restaurante da Leitura” com interpretação do cardápio e sucos naturais que serão consumidos, envolvendo a entrega de dinheiro “FAKE” para o pagamento da refeição e bebida com alunos, inserido no Projeto” Aprender Valor” para aprender a importância de poupar.

✓ Elaborar quinzenalmente exercício envolvendo números decimais; “compondo e decompondo, unidade de valores dos alunos, contendo conhecimentos dos mesmos”.

✓ Realizar anualmente 02 gincanas sobre conhecimentos gerais e recreativas entre as turmas 1º e 5º ano para melhorar aprendizagem e integração dos mesmos;

✓ Trabalhar semanalmente atividades com ditados diversificados com as turmas de 3.º ao 5.º anos para trabalhar dificuldades ortográficas;

✓ Realizar semestralmente o Soletrando com os alunos do 3º ao 5.º para melhorar as dificuldades ortográficas das turmas com premiações para os vencedores.

Desenvolver semestralmente 01 projeto de História envolvendo os temas: Projetos: Afro - “Brasil de Todas A Cores, “Trânsito - Consciente Valorize a Vida”, com os alunos da escola.

✓ Devolver anualmente 01 Projeto Leitura “Ler é bom, experimente” com alunos do 3.º ao 5º anos para despertar o gosto pela leitura de maneira lúdica e prazerosa;

✓ Realizar no 2º semestre 01 palestra no desenvolvimento do Projeto sobre Alimentação Saudável envolvendo alunos, pais e funcionários com o objetivo de conscientizá-los quanto à alimentação saudável, em parceria com o SEMAE;

✓ Desenvolver anualmente atividades de pesquisa sobre Drogas envolvendo pesquisas e debates, confecção de mural informativo reportagens e outros.

✓ Realizar anualmente 02 bazares com a comunidade escolar possibilitando o intercâmbio entre as famílias;

✓ Realizar reuniões bimestralmente com os pais e alunos do 3º ao 5.º ano com Instruções sobre o Regimento Escolar para conhecimento dos Direitos e Deveres dos alunos em realizar suas



Handwritten signature and date: 20/11/2015

tarefas considerando a formação básica e as dimensões de vida dos estudantes, através de palestras informativas;

✓ Promover anualmente 02 palestras sobre Educação Inclusiva com os alunos do 1.º ao 5.º ano visando à conscientização da convivência social com os demais alunos com necessidades especiais, através de brincadeiras, realização de atividades e colaboração no desempenho dos alunos especiais;

✓ Construir anualmente uma sala para a biblioteca e brinquedoteca nas dependências da escola para facilitar a pesquisa, brincadeiras e desenvolver o gosto pela leitura dos alunos da escola.

✓ Realizar anualmente 04 eventos festivos com os alunos do 1º ao 5º ano sendo: Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais e Dia das Crianças;

✓ Realizar anualmente 01 eleição para escolha do Conselho Escolar com participação da comunidade escolar.

✓ Desenvolver anualmente c/alunos do 1º ao 5.º ano Projeto Meio ambiente sobre horta e jardinagem para incrementar o lanche e melhorar o aspecto visual da escola em parceria comunidade escolar.

Desenvolver semanalmente uma aula criativa, usando recursos tecnológicos, para introduzir o objeto de conhecimento, de um jeito diferente, oportunizando os alunos do 1º ao 5ºano a participarem e utilizarem esses recursos tecnológicos em casa para seu despertar pelo processo e ensino e aprendizado, com uso da internet e outros recursos de áudio e imagem que podem ser acessados por eles diariamente.

## 10- PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO DO PPP

Será através do Conselho Escolar, Conselho de Classe, Conselho de Professores/as, reunião de pais e mestres e rede social (Whatsapp, Instagram), Secretaria de Educação e mantenedora a Prefeitura Municipal de Alexânia site: <https://www.alexania.go.gov.br/transparencia/ia>. O Conselho se torna, de fato, um momento formativo, é essencial partilhar informações entre os membros eleitos, observar as dificuldades da instituição e traçar metas para solucionar, prever estratégias, entre ações educativas. Essas metas serão traçadas com a participação da equipe gestora, professores e comunidade.

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner. The signature appears to be 'Alexânia' and there is a circular stamp below it with some illegible text.

## 11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Base Nacional Curricular –BNCC

<http://www.mec/download.basenacionalcomum.mec.gov.br/2023>

BAHIA – Secretaria de Estado da Educação. Manual: Gerenciando a Escola Eficaz: Conceitos de Instrumentos. Salvador: Secretaria de Estado da Educação, 2000.

BRASIL – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília-DF: Senado Federal, 1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. 38. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CP 003/2004 Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

COLL, César. Psicologia e currículo. São Paulo: Ática, 1996.

CUNHA, Maria Isabel da. A Formação do professor. In: O bom professor e sua política. 4. Ed. São Paulo. Papirus, 1994.

"Educação" em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao>

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB

[www.2senado.leg.br/bsbsf/bitstream/handle/id593336\\_5ed.pdf\(senado.leg.br\)/2023](http://www2.senado.leg.br/bsbsf/bitstream/handle/id593336_5ed.pdf(senado.leg.br)/2023)

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GOIAS – Conselho Estadual de Educação de Goiás, Resolução Nº 03 de fevereiro de 2018.

GURGEL, Paulo Roberto Holanda. Ditos sobre evasão escolar. Brasília: MEC, 1997.

IOSCHI, Mirza SEABRA. A nova L.D.B. e o projeto político pedagógico. Educação em Revista, São Paulo: UFG, dez, 1998.

Rainri Back **Por uma concepção filosófica da educação**

<https://www.scielo.br/j/ep/a/bkdrrfQvt86tnr6mbSVxd3y/?lang=pt> 22/03/2023 às 15:24

KRAMER, Sônia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículo: políticas e práticas.

Campinas – São Paulo: Papirus, 1999.

LUCK, Heloisa et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

OLIVEIRA, JOÃO Batista e. A Pedagogia do Sucesso: uma estratégia política para corrigir o fluxo escolar e vencer a cultura da repetência. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

PERRENOUD. P Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SILVA, Maria Evangelina Pacheco. O currículo do curso de direito: diminuindo distâncias entre o pensado e o vivido. Tese de dissertação. Universidade de Havana, 2003. Mimeo.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: projetos de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 1999.

VEIGA, Ilma Alencastro. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: Planejamento participativo na escola. São Paulo: EPU, 1994.

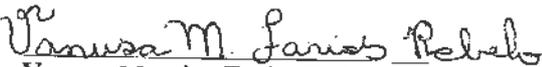
## 12-AVALIAÇÃO DO PPP DA ESCOLA MARIA DAS DORES FELIPE

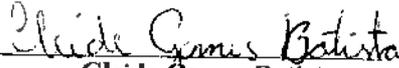
Essa avaliação poderá decorrer durante o ano da execução do plano político pedagógico (PPP) vem buscando referências com estratégias e ações com embasamento teórico na LDB e leis vigentes da educação, incentivando a autonomia das crianças, implantando regras de ensino procedente as ações da escola e execução dos projetos propostos entre outros requisitos descritos abaixo;

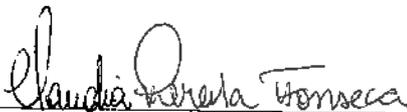
- ✓ Reformular metas: Algumas limitações podem, de fato, inviabilizar um projeto, porém, sempre que possível, procure ajustá-lo. "Já que os desafios que o motivaram não deixarão de existir, vale pensar em adequações". Se o empecilho foi, por exemplo, a falta de material adequado, estabelecer metas intermediárias até a escola dispor dos recursos pode ser uma solução.
- ✓ Rever a formação e a comunicação: O projeto institucional, como o próprio nome evoca, envolve diversos setores da escola e todos precisam estar mobilizados. Para que professores e funcionários e comunidade se envolvam conscientemente nas propostas pedagógicas da instituição nas condições de ensino e aprendizagem do aluno.
- ✓ Replanejar o tempo, pois nem sempre acontece exatamente como previsto no cronograma, sendo possível averiguar em que etapas intermediárias o projeto desandou.
- ✓ Discutir em reuniões coletivas os encontros para serem assimilados por todos.
- ✓ Apresentar novos projetos: As avaliações e iniciativas podem deflagrar desafios até então desconhecidos em reuniões coletivas e reunir ideias para a implantação de um novo projeto.
- ✓ Inclusão no PPP no qual cumprido os objetivos, os projetos se mostraram eficientes e, por isso, devem ser consolidados como parte da cultura e da identidade escolar Maria Das Dores.
- ✓ Avaliar periodicamente os projetos e ações para terem continuidade, com objetivos mais avançado e avaliativo. Ainda que os esforços maiores já tenham passado conforme o planejamento do professor. O processo de reavaliação permite detectar se a relevância dos projetos permanece a mesma continuam envolvidas.
- ✓ Reimplantar: Caso a avaliação aponte mudanças na cultura escolar, talvez seja a hora de colocar o projeto em prática novamente. A renovação no corpo profissional e o aumento

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner. The signature appears to be 'Ameca' and there is a circular stamp below it with some illegible text.

repentino do número de alunos são fatores que merecem atenção, pois, nesses casos, nem sempre a comunidade conseguirá transmitir os valores institucionais a todos os novatos.

  
Vanusa Moreira Farias Rabelo  
Coordenadora

  
Cleide Gomes Batista  
Diretora

  
Claudia Pereira da Fonseca  
Secretaria Escolar

  
Vanusa  
Rabelo